



Aos 62 anos

Sessenta e dois anos, que agora se completam, é a idade de "Defesa de Espinho". Se em relação à vida humana, esses seis decénios e pico poderão significar que se caminha para o ocaso, relativamente às instituições, os mesmos anos (ou mais) atestam, normalmente, uma saudável estabilidade que permite encarar o futuro dessas instituições com algum optimismo.

É o caso do nosso jornal, que graças à renovação tecnológica de que tem beneficiado nos últimos anos, acabou por ficar, em termos técnicos, a par das grandes publicações portuguesas, salvaguardadas as devidas proporções, com instalações necessariamente menos espaçadas, menos gente e menor número de máquinas.

Disposmos de condições que nos permitem montar todas as páginas do jornal dentro de portas e recorrendo aos outros, apenas para a impressão e acabamentos, tal como fazem, aliás, os grandes diários nacionais.

Ao esforço administrativo que vem sendo desenvolvido na valorização do equipamento, tem correspondido um número cada vez mais crescente de quem nos lê, na cidade e no concelho, assim como no estrangeiro, através dos nossos assinantes, em número de atinge quase os quatro milhares.

Por todas essas razões, a que temos associado um jornalismo sério e de profundo respeito pelos outros, é que continuamos a reivindicar, sem falsas modéstias, o título de "jornal da cidade", que o é, de facto, mesmo que isso possa custar a alguns...

Onze anos, quase doze, se passaram, já, sobre a data em que fomos chamados a dirigir "DE". Somos, pois, um dos responsáveis pelo seu crescimento, de que nos sentimos, por isso mesmo, muito orgulhosos. Mas não somos apenas nós, como é óbvio. Um jornal da dimensão do nosso, terá de ser, inevitavelmente, obra de muitos. Formamos, sobretudo, uma equipa, no que isso significa de espírito colectivo e de companheirismo.

- Esta a nota que quisemos deixar nesta edição em que é assinalado o evento dos 62 anos. É importante que aqueles que nos lêem conheçam os segredos do nosso sucesso. Perante os meios técnicos colocados à nossa disposição, havia que corresponder, em termos humanos, a esse esforço. Foi o que fizemos. Vamos continuar a fazê-lo.

Álvaro Graça



Domingo de Ramos

A Liturgia do domingo que vem (o Domingo de Ramos), reveste dois aspectos, à primeira vista contraditórios. Fala-nos de triunfo e glória para, logo a seguir, nos falar em sofrimento e paixão.

Reunindo acontecimentos tão contrastantes, a Liturgia não tem outro intento senão apresentar-nos a figura de Jesus, no Seu aspecto de Rei messiânico e, ao mesmo tempo, de "Servo do Senhor". Na verdade, a entrada triunfal em Jerusalém conduz à Paixão do Salvador. Mas, por outro lado, a Paixão só é plenamente compreendida por aquele que reconhece o carácter messiânico de Jesus Cristo.

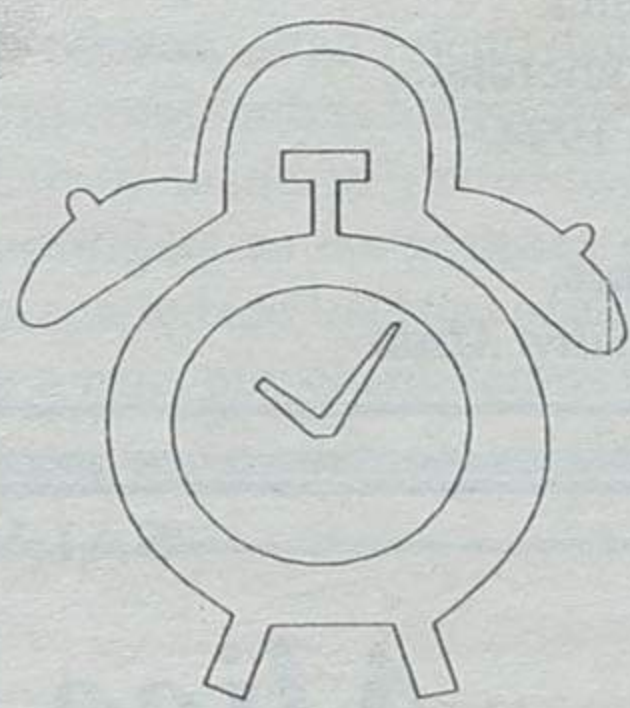
A partir de agora, ficamos, pois, a saber que o Mistério Pascal, pelo qual conhecemos a purificação do pecado e a reconciliação com Deus, tem dois momentos - um de sofrimento, outro de glória. A morte é apenas um aspecto do Mistério total da Páscoa: não é um termo, mas uma passagem para a vida. O caminho, pelo qual o "Servo do Senhor" Se dirige a Jerusalém, com efeito, está já iluminado pelos clarões da Ressurreição.

Mas ficamos também a saber que Jesus Se encaminha para a morte, voluntariamente, numa total liberdade, em amorosa entrega aos homens.

Duas crónicas

Piscina ou piscinas - qual a prioridade?

Ano turístico em Espinho continuará incharacterístico



De sábado para domingo haverá mudança de hora. Relógios avançam 60 minutos



No Casino Solverde

António Pinto Basto cantou (para os "BVE") e encantou



"Saltaram" da 3ª para a 2ª divisão
Hoquistas da Académica em noite de festa

Vítor Hugo - um regresso adiado?

MÉDICOS DENTISTAS**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

GRANJA CLÁSSICOS**GC**MÓVEIS E DECORAÇÕES, LDA.
MOBILIÁRIO INGLÊS

RUA 30, N.º 571 * TELEF. 731 22 22 * 4500 ESPINHO

VENDE-SE APARTAMENTO

ESPINHO

*Excelente Construção. Boas áreas.***T2 - 13.500 c. — T3 - 15.000 c.
c/ garagem, antena parabólica, etc.**

Telef. (02) 731 02 57

precisa-se empregado**Para trabalhar em Indústria
de artigos de madeira.***Dá-se preferência
a quem tiver conhecimento de tornearia.***Firma situada em S. Paio de Oleiros**

Telefs. 02-7646824 (dia) — 02-7649336 (noite)

**COMPRA-SE
TERRENO EM ESPINHO
COM OU SEM CASA DEVOLUTA****(02) 722275****PASSA-SE****Loja - Centro de Espinho
Ótima localização**Contactar telefones, 764 92 11 - 72 30 64
das 20 às 22 horas**AV. OITO - ESPINHO****Vende-se
Loja Comercial**

Telef.: 02 - 745 18 82

«Defesa de Espinho» - 3234 - 1994/03/24

AUTO VIAÇÃO, ESPINHO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00009/710709, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500.528.241, N.º de Inscrição Av. 1 à insc. n.º 1, N.º e Data da Apresentação Ap. 04/94.02.08.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da acta da Assembleia Geral onde consta a cessação de funções do gerente Manuel da Silva Reis.Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 08 de Fevereiro de 1994.A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia**PAVIMENTOS AUGUSTO**Pavimentos de Cortiça
Pavimentos Flutuantes
Parquet
Tacos em Madeira
Vinil - Acrílicos
Mármore, Etc.

Rua 26, 425 • Telef. 72 25 01 • 4500 ESPINHO

**Lágrimas choradas
de sofrimento ou de júbilo**

Que não cause estranheza este raciocínio que parece ilógico, mas os abismos de prestação, física ou moral, em que tanta vez nos encontramos, as lágrimas justificam-se num sufocar de mensagens de dor!

Todavia, a existência duma eloquente revelação dá-nos a conhecer que perante uma inesperada alegria, as lágrimas soltam-se numa imensurabilidade tal, que o coração lateja em ritmo acelerado no acompanhar desse acontecimento feliz!

Mas já num fatal descaimento, onde se vê manifestada a nossa vida em contrariedades, dificuldades, inconstâncias de sofrimento atroz, aí as lágrimas são indispensáveis para um desbafar de alma dorida duma vida em luta!

A paciência, porém, tem um grande alcance de subtilidade para enxugar esse lacrimoso viver, pois que não disfrutaremos de paz verdadeira, senão no abandono completo de tristes lembranças do que nos fez sofrer!

E... como lágrimas silenciosas a rolar são as que mais custam a chorar, temos de avançar, dispostos a ter coragem de limpar o rosto, com satisfação de termos alcançado vitória!

E a aceitação da cruz nas nossas vidas, representa o retrato lacrimoso duma fé muito viva e forte em Deus, que jamais nos abandonará!

Sendo porém muitas as razões porque se chora, temos a lembrar os mais manifestos e condenáveis seres mal-intencionados, como a classificação "raiva", que não é senão a cólera, com que tantas vezes chorando de ódio, se enfrentam inimigos em provocante deletério, que é o que provoca perigo na vida!

Há no entanto emoções de lágrimas abundantes, ao vermos chegados entes queridos, há muito ausentes e que abraçamos com a mais viva satisfação! São



também - alegremente recebidos de lágrimas - de comoção ao contemplar o nascimento de filhos perfeitos e lindos, que toda a família beija com entusiasmo lacrimoso!

Lembro-me ainda da voz do povo, que ouvi tantas vezes, cantar em uníssono: *o chorar faz bem, quem não chora não é santo, as lágrimas que a gente tem, chorando não custa tanto*

Sim é verdade, é o desabafar dum íntimo, onde tanto poder reinar a alegria, como a tristeza. Existe sempre algo de lógico e de convincente nos dizeres do nosso povo!

O bebé que ao nascer (quase sempre) chora e porquê? Será talvez, um ensaio para o futuro? O pobre ao esmolar chora triste pela sua sorte e volta a chorar de alegria quando vê em suas mãos uma mais e avultada e generosa esmola! Eu própria testemunhei este carpir!

Choram as vítimas dos cataclismos, e os que vêm regateados a paz do inferno das guerras onde tudo é terror, abominável de desgraça, de fome, doença e morte!!!

E de alegria choram os que escapam e de tristeza por ficarem privados da companhia de entes amados que desapareceram para sempre!

Choram de tristeza os que ficaram sem abrigo nas mais lamentáveis situações, mas choraram depois de alegria, ao sentirem-se aconchegados por aqueles que lhe deram o almejado aconchego que serão pelo Céu premiados!

Às vezes é o próprio moribundo, que ainda em clareza de espírito, banhado de lágrimas, numa despedida de adeus à vida que sabe nunca mais voltará a que nunca mais irá voltar a rir ou chorar!

Leitores queridos, talvez por nos encontrarmos em plena quaresma, onde a tristeza é manifesta em nossos corações, eu tivesse descaído esta crónica para lágrimas de dor e de alegria, esperando com o maior entusiasmo aquela mais enaltecida alegria que é o festejarmos a vinda do Criador - a Páscoa!!!

Maria Helena Vasconcelos

SALVÉ 25/03/94

**Alice Cristina
Ferreira da Silva**

Seus pais residentes na Alemanha, em Frankfurt, vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades, na passagem de mais um aniversário



Varanda da Costa Verde

Pelas perspectivas que se adivinham

o ano turístico em Espinho continuará incaracterístico

Estamos quase a finalizar o mês de Março, altura em que todas as estâncias de veraneio começaram a preparar cuidadosamente a campanha do próximo Verão, introduzindo para além de bem elaborado "marketing", melhoramentos que contemplem a cada vez mais sofisticada prestação de serviços.

Enquanto isso decorre, os operadores de turismo já vão sentindo a azáfama da procura mais diversificada propaganda ilustrada, que permitam a escolha acertada. Em todo o Mundo milhões de turistas estão já a consultar os mercados que mais interesse proporcionam às suas férias.

Em Espinho, no capítulo de melhoramentos visíveis, para além da construção do parque de estacionamento junto ao pontão do Cabana, que contará com uma passagem desnivelada para peões na zona do campo de futebol do Rio Largo, e da nova área urbanizada na zona central, junto ao Casino, que irá dispor de novo parque de estacionamento no subsolo, para cerca de 80 viaturas. Ambas as obras, porém, vêm já do executivo anterior, mas decorrem num ritmo demasiado lento, temendo-se por esse motivo novo prejuízo para o "ano turístico" espinhense, já de si muito debilitado, como todos os anos acontece.

Para além destas melhorias, a actual Câmara ainda não mostrou quanto vale no capítulo de turismo, sabendo-se que, juntamente com o problema habitacional, são (ou devem ser) a maior dor de cabeça desta "Rainha da Costa Verde". Só que quanto a primeira é um investimento de ordem social incontestado, muito necessário mas não rentável, o turismo, quando devidamente or-

denado, é uma extraordinária fonte de riqueza que gere a entrada de milhões, dá postos de trabalho e ainda por cima é a razão histórica da criação de Espinho como povoação.

Na chamada Zona de Turismo, que enquadra a metade poente de Espinho, delimitada pela via férrea, o postal que se vislumbra é o seguinte: um muro metálico longitudinal da CP, entre a Rua 19 e a estação de Espinho-Vouga, completamente enferrujado, a cair aos bocados e com imensas falhas; uma passagem-de-nível (Rua 7) encerrada ao trânsito de veículos e convertida numa ardi-

tos à frente deparamos com o passeio das palmeiras, com cerca de setecentos metros de terra batida e muita poeira de Verão e lama que baste no Inverno, que serve de reles estacionamento. Tudo isto numa zona de elite, com hotéis defronte e áreas comerciais, não faltando os contentores a abarrotar e num estado de deficiente higienização.

Enquanto isto prospera nesta santa cidade "rainha", os turistas entretêm-se a filmar ou fotografar as ruínas da beiramar, começando pela antiga fábrica de conservas, que se habituaram a ver todos os anos

primeira grandeza, para ver, mais uma vez, a antiga Pensão Particular, expoente máximo da incúria numa terra com o progresso divorciado, bem como o prédio do ângulo das ruas 2 e 21, com as telhas e as travas a caírem sobre a cabeça dos turistas. Mesmo ao lado, o "funil" onde o trânsito congestionado, os utentes das viaturas buzina e perdem a paciência (ler caixa sobre o trânsito nesta zona litoral). Depois, à noite, dão uma voltinha pela avenida marginal, "à média luz"!

Entretanto, se forem clien-

tes das praias da linha do Cabana, a partir da Rua 7, então já sabem que durante a época balnear não poderão, mais uma vez, caminhar descalços no regresso da praia, cujo piso é demasiado dévio. São as tais obras do improvisado que em Espinho vieram mesmo para assentar arraiaiais.

Espinho é fértil em obras avulsas, mal delineadas e menos bem executadas. A continuar assim, jamais estarão reunidos os pressupostos indispensáveis para se justificar a "coroa" que a consa-

grou noutros tempos áureos.

Novo edifício para substituição da velha Pensão Particular

Não obstante a boa-vontade manifestada pelos proprietários do velho casarão da Pensão Particular, em dotar o local com um edifício de linhas modernas que dignificasse a zona de turismo e a cidade em si, pondo termo à existência da degradada casa que acaba por pôr em risco a integridade física



O grande problema do trânsito no litoral norte de Espinho

Nas últimas décadas, com a natural melhoria que se pretendeu introduzir na zona centra da beira-mar, criando áreas de lazer ajardinadas, que levaram à supressão de parte da rua 2, medida esta seguida de imediato com as construções dos novos Casino e Aparthotel que motivaram também a anulação da rua 6, este perímetro do litoral ficou de tal forma debilitado que apenas uma estreita artéria é actualmente responsável pela fuidex do imenso caudal de trânsito, não tendo a mínima capacidade de resposta.

Por outro lado, a falta das prometidas passagens desniveladas, que eram (e são) de extrema necessidade e para as quais se fizeram já, há vários anos, aturados estudos do nível friático (que foi metido nas gavetas!), são a causa de uma boa parte desta confusão, uma vez que as centenas de carros que descem para o litoral e que deveriam ser aguardados por amplos parques de estacionamento nas entradas (norte e sul) para não se congestionarem no centro, como quem cai numa armadilha e não vê meios de sair de lá, já que as passagens-de-nível estão quase sempre encerradas e não per-

mitem o escoamento.

Perante este óbice de se lhe tirar o chapéu, que motiva que, por exemplo, autocarros com turistas que se destinam aos nossos hotéis não consigam chegar lá e tenham de fazer parte do percurso a pé, com transtorno de levar as bagagens às costas, o que é insólito em todo o Mundo que fazer?

Em face dos condicionalismos impostos pela chamada "modernidade", quanto a nós, os responsáveis camarários só terão duas coisas a fazer: Da rua 23 para norte, estabelecer um sentido único, ou seja, entrada pelo sul e saída no norte ou vice-versa. Enquanto isso decorria prestar-se-ia mais atenção aos aparcamentos na av. 8, proibindo de um dos lados, bem como não se permitiria o estacionamento de veículos de carga, que ocupam muito espaço, perdendo a fluidez.

É indispensável pensar-se na colocação de postes sinaléticos que indiquem as saídas e os percursos alternativos, em cor diferente, para evitar a concentração maciça de viaturas e as buzinações que dão um ar de ruralismo.

PASTELARIA



charlot

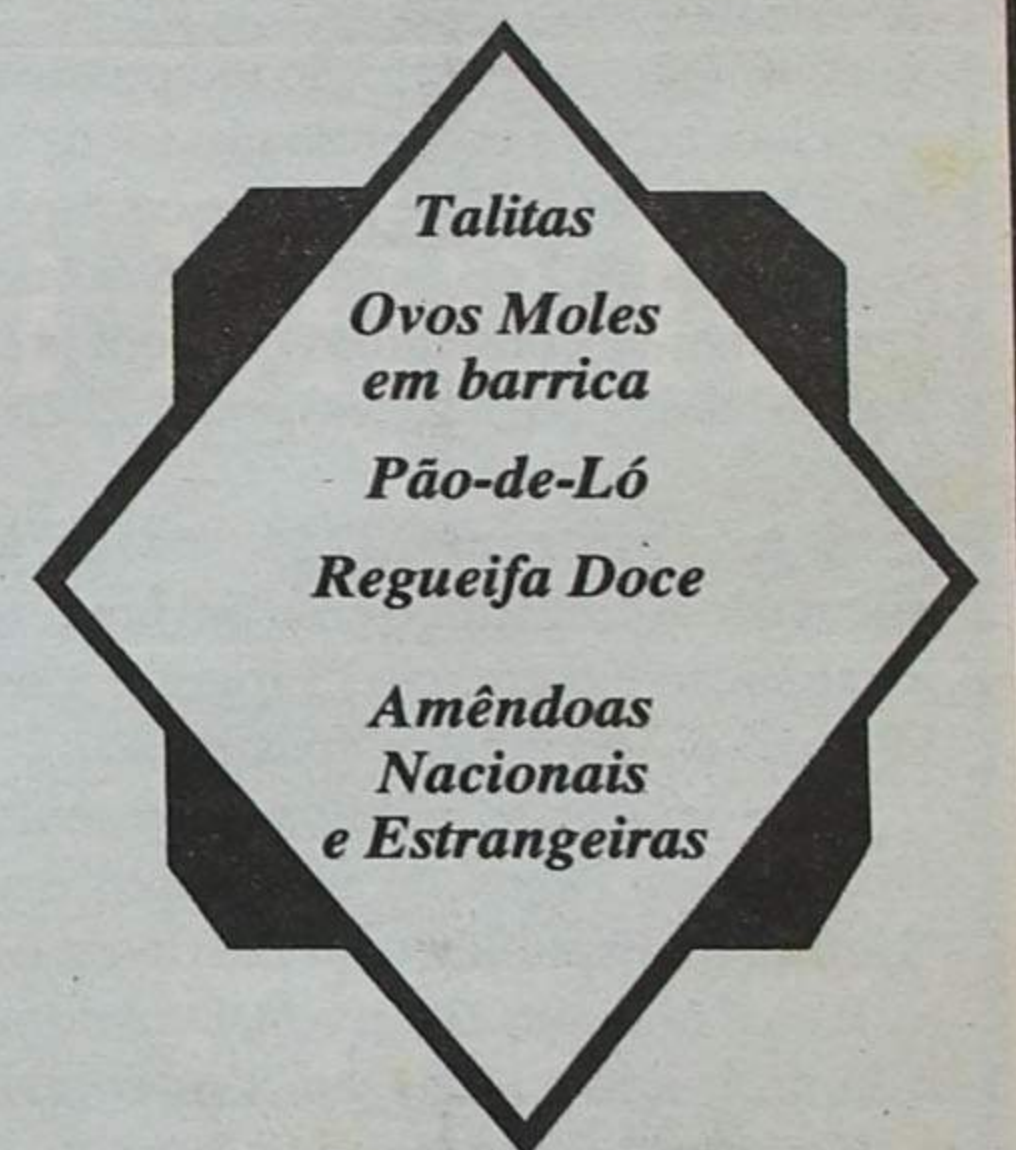
verde amarelo

Com nova gerência abriu suas portas toda remodelada

SEMIFRIOS — BOLOS — TORTAS
PASTELARIA VARIADA — SALÃO DE CHÁ — ETC.

Rua 23 Nº 774 — ESPINHO

CONFETARIA



VISITE-NOS!

Varanda da Costa Verde

ca de quem lá passa, «DE» soube que um projecto deu já entrada na Câmara e visa a substituição desse quarteirão, logo que aprovado. Trata-se de um projecto audaz e de grande risco, que Espinho há muito vem reclamando para o seu litoral.

Neste capítulo, que intitularíamos "Renovar a zona turística", temos igualmente conhecimento de um outro tra-

balho que se propõe acabar com o velho barracão da Praia Azul, e que aguarda também que a Repartição Técnica da nossa Câmara se pronuncie favoravelmente, se existe realmente vontade de transformar o empobrecimento da beira-mar a que Espinho se submeteu há décadas... ou se tudo deve ficar na mesma!

Recorde-se que, anos atrás, por teimosia da Câmara com o proprietário da antiga fábrica

de móveis "Quintas-Moderna", no ângulo das ruas 18 e 39, em que este pretendia, conforme «DE» publicou entrevista e projecto, a construção de uma albergaria, com rés-do-chão e três pisos superiores e o executivo, da época, teimou que só eram consentidos dois, levando o proprietário a não investir naquele terreno e deixar aquela sua antiga fábrica abandonada, a cair aos bocados. Idêntico problema se passa com o quarteirão que abrange as ruas 16, 18, 39 e 41, mesmo defronte da fábrica, mas de outro proprietário, que se debate com o

mesmo problema de cêrceas.

Não somos apologistas de construções muito altas em tudo quanto é lugar. Porém, também não exageremos, porque as "torres" em grandes meios urbanos, são bem precisas, como forma de solucionar o eterno problema habitacional, mormente em localidades onde a exiguidade territorial é flagrante. Entretanto, saliente-se que nestes casos se tratava apenas de "arranha-céus" de quatro andares!

Por outro lado, voltando ao assunto primordial que nos motivou este apontamento, em ligeira "pincelada", não vamos

deixar de salientar o subaproveitamento do "bureau" de turismo local, que no decorrer do mês em curso nada tem de novo para apresentar aos turistas que recorram aos seus serviços, ficando a "Rainha da Costa Verde" sem propaganda ilustrada, que seja pelo menos diferente da que existia no ano transacto. Aliás, já este mês os operadores de turismo deveriam possuir material para difundirem pelas agências de viagens do país e estrangeiro.

Espinho tem de defender a todo o custo, para além do "galardão" de ser a rainha das praias da Costa Verde, pertencendo ou não a esta região demarcada de turismo, o peso da responsabilidade que sobre os seus ombros pesa, aquém e além-fronteiras, defendendo a preservação dos atractivos-base que a distingam das demais concorrentes. A aposta turística tem de ser direccionada para algo diferente do

que normalmente: praia, folclore e o turista de garra que temos de contar necessariamente. Boas unidades hoteleiras, com acessos condignos e bons restaurantes, com menus de invejar, enquanto se daria muito bem das casinhas paralelas que por vezes bitam nos preços praticados não oferecem o mínimo de qualidade.

O "ex libris" do picadeiro precisa de ser revitalizado e redimensionado às exigências actuais, tornando-o numa verdadeira sala de visitas onde os frequentadores se sintam bem num ambiente requintado e cosmopolita. É nesta diferença que temos de apostar, bem como nas actividades infantis diversificadas e de bom gosto turístico, que atraia e preserve essa faixa etária, que serão frequentadores assíduos e muito interessados do amanhã.

Agostinho Almeida

ALUGA-SE APARTAMENTO T3

c/ 100 m2

Rua 43 - Junto à Praça de Touros

Quartos c/ roupeiros, 2 banhos, cozinha e sala
Renda - 75 c.

Telefone, 72 15 75 de segunda a sexta das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

Edital nº. 26/94

Rolando Nunes de Sousa, vereador da Câmara Municipal de Espinho, com competências delegadas:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no nº1 do artigo 33º do Decreto-Lei nº 448/91, de 21 de Novembro por despacho de 27 de Janeiro de 1994, exarado pelo vereador senhor Rolando Nunes de Sousa, por delegação do Senhor presidente desta Câmara Municipal, foi concedido à firma TRISSILVAS - CONSTRUÇÕES & PROPRIEDADES, Lda., o alvará substitutivo nº 1/94, para um terreno sito no ângulo das Ruas 31 e 30 em Espinho, com a área de 664,80 m2, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o artigo 1628 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o nº 00334/110488.

Com a anexação dos lotes nºs. 1 e 2, o loteamento ficará constituído por 4 lotes, identificados respectivamente com as seguintes áreas: - Lote 1, com 293,03 m2, sendo 10,88 m2 de uso cívico, a confrontar do Norte com a Rua 31, do Sul com o lote nº2, do Nascente com Leon Petit e do poente com a rua 30; Lote 2 com 119,79 m2, sendo 17,79 m2 de uso cívico a confrontar de Norte com o lote nº1, do Sul com o lote nº3, do Nascente com Leon Petit e do Poente com a rua 30; Lote nº3 com 123,99 m2, sendo 21,99 m2 de uso cívico, a confrontar do Norte com o lote nº2, do Sul com o lote nº4, do Nascente com Leon Petit e do poente com a rua 30; Lote nº4, com 127,99m2 sendo 25,99m2 de uso cívico, a confrontar do Norte com o lote nº3, do Sul com Sucessores de Joaquim da Silva, do Nascente com Leon Petit e do Poente com a rua 30.

No lote nº 1, com 293,03 m2 de área de implantação, encontra-se em construção um prédio com 5 pisos, destinado a habitação e comércio (10 fogos e 2 estabelecimentos) com 1 424, 475m2 de área de construção.

Os lotes nºs 2 e 3, com 243,78 m2 de área de implantação encontram-se construídos com um prédio de 5 pisos, destinado a habitação (8 fogos) com 1 222m2 de área de construção.

O lote nº4 com 127,99 m2 de área de implantação encontra-se construído com um prédio de 5 pisos, destinado a habitação e comércio (3 fogos e 1 estabelecimento) com 724,625 m2 de área de construção.

Para constar se publica o presente edital, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal "Defesa de Espinho" e no Diário da República.

E eu, (assinatura ilegível), Directora do departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.
Espinho, 14 de Março de 1994

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

Casa Fernandel

Acerto de Chaves c/ Máquina Electrónica

GRANDE SORTIDO

Cutelarias Profissionais Domésticas
Louças • Ménage • Brinquedos

Rua 23, N.º 199 - 4500 ESPINHO - Telefone, 72 06 48

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GALA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

FERNANDO DOS LEITÕES

Especialidade
da Casa

LEITÃO ASSADO

CHANFANA
À BAIRRADA

RUA DOS COMBATENTES, 728

GUETIM
4500 ESPINHO

Tels. | ESTAB. 72 86 72
RESID. 72 36 02



ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Lígia Ferreira - Dr.ª Palmira Castro - Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim - Dr.ª Maria do Carmo - Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722711

ALUGO APARTAMENTO T3

C/ Garagem

Rua 62 nº 742 - 1º Dt.º
Telefone, 764 56 27 - a partir das 19 horas (Sr. Belmiro)

PLANIFICA
REMODELA
E DECORA
O SEU ESPAÇO
TECTOS FALSOS
DIVISÓRIAS

BPA

Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509
4506 Espinho Codex
Telefone 720918
Fax 728731

VENDE-SE
T2 e
Estabelecimento
no Juncal

Visitas
no local
aos sábados
das 10 às
17 horas ou
pelo Telef.
731 24 00

A piscina ou as piscinas? - qual a prioridade?

Na última sessão da Assembleia Municipal foi mais uma vez abordado e discutido o problema da remodelação da Piscina Solário Atlântico apresentado pela Câmara que, procedendo à sua análise, se inclina, segundo creio, pelo abandono do projecto megalómano que tinha sido defendido pelo executivo anterior no seguimento de um projecto da autoria de um arquitecto francês. Nunca nos pronunciamos sobre tão discutida obra, já que havia muitos sonhadores considerando o último grito do género.

Não discutindo, nem nos debruçando sobre a validade de tal obra, devemos, no entanto, salientar que nada recordaria uma volumetria de tal envergadura e tão dispendiosa naquele local.

Dizemos isto porque ninguém ignora que a piscina existente com uma remodelação mais acessível, dentro dos seus limites actuais, recuperaria a sua dignidade. Além disso, criar um tão importante centro de atracções num local inacessível como está a ser aquela zona, com uma única via de acesso pelo viaduto, largamente saturada, nunca seria aceitável.

Nos fins de semana e durante todos os dias da época balnear, os turistas, os praístas e os clientes dos hotéis e restaurantes, incluindo os do Casino, sujeitam-se a bichas e reladeiras, ou então, desistem de tanta espera a meio

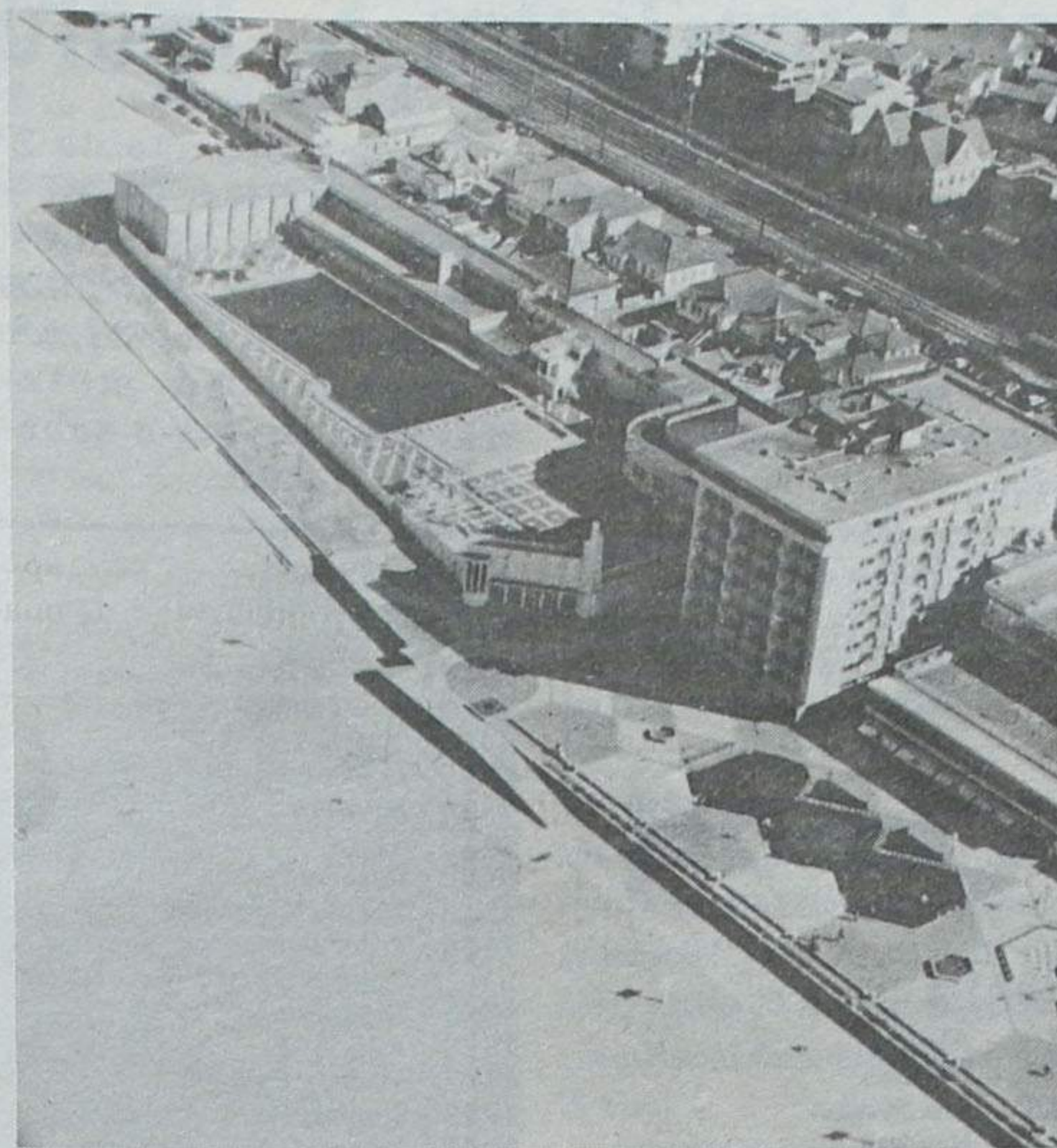
caminho, como é vulgar nos fins de semana de Verão.

Certamente que o executivo nunca se preocupou em fazer um levantamento exaustivo do trânsito do viaduto nos fins de semana e diariamente nos meses de veraneio. Se o tivesse feito certamente que já se teria inclinado para a prioridade de novas passagens subterrâneas, quer na Rua 33, quer ainda mais a sul da velha estação da Linnha do Vouga. Trata-se de um problema premente para facilitar o acesso às praias que é o que de mais importante Espinho pode oferecer aos turistas, visitantes e veraneantes - as praias e o mar.

Torna-se indispensável avançar quanto antes com o prolongamento da Avenida 2 até às praias de Silvalde e Paramos.

As passagens subterrâneas devem ser as obras prioritárias, com elas já o Largo de S. Pedro poderia constituir mais um parque de estacionamento numa zona a valorizar turisticamente

Nessa zona, já considerávamos mais importante e



prioritário construir uma nova piscina de água salgada para apoiar a praia e alargar a zona turística para sul, que também é Espinho, devendo por isso ser dotada de motivos de atracção dignos e apetecíveis.

Não se compreende que todos os investimentos sejam programados para toda uma zona com pouco mais de 150 metros de raio e o resto conti-

nue como há mais de 50 anos. Caberia aqui perguntar para

que é que a Câmara comprou oportunamente o edifício Brandão Gomes... Acaso, teria sido com a intenção de o deixar ruir a pouco e pouco? Querera o nosso executivo municipal assumir, apenas, a missão de cozeiro daquele imóvel sem o seu aproveitamento?

Não devia, antes, aproveitar-se a parte junto à praia para criar naquele local uma nova frente para o prolongamento da Avenida 2 e lá instalar, ou uma unidade hoteleira, ou um bloco de apartamentos turísticos, para começar a valorizar aquela zona que é um miserável contraste com a zona norte?

Em nosso entender já se deveria ter feito, com carácter definitivo, um estudo urbanístico para permitir o crescimen-

to com dignidade da cidade para sul.

Quer se queira quer não, toda a orla marítima urbana tem de ser aproveitada e valorizada por prédios com dignidade, como zona cara e nunca como zona de construções sociais.

A Câmara não pode continuar, aliás, nem sequer deveria ter começado, a implantar casas que têm rendas económicas em terrenos que bem urbanizados lhes podem dar grandes rendimentos, para, noutras zonas mais económicas poder construir habitações acessíveis aos agraçados de menor rendimento. Os terrenos urbanos junto à praia têm de ser olhados com especial atenção, de outro modo, estamos a limitar o desenvolvimento da cidade no que ela tem de mais valor e interesse.

João Gomes

LOLI-BIJU

PRONTO A VESTIR

HOMEM e SENHORA

LOLI-BIJU

RUA 19, N.º 230

TELEF. 72 37 11



**VIDEO - TV - ALTA FIDELIDADE - TV SATÉLITE - TELEFONES
LP'S E CASSETES 50% DE DESCONTO
CD'S A PREÇOS SEM CONCORRENCIA!**

INFORMÁTICA

**COMPUTADORES - IMPRESSORAS - MONITORES - REDES NOVELL
TELEFAX - CONSUMÍVEIS - MÓVEIS - SOFTWARE**

**PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EXCEPCIONAIS
VENHA VERIFICAR!**

RUA 62 N.º 73 — TEL. 72 22 61 — FAX 726058 — 4500 ESPINHO

PRONTO A VESTIR
HOMEM

Loli Biju II

Edifício Palmeiras - Loja 11
Rua 8, N.º 805
ESPINHO

PODE SER UTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno B - Quinta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; sábado, Higiene, Rua 19, nº 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; segunda-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; terça-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; quarta-feira, Santos, Rua 19, nº 263.

Freguesias

Anta, Farmácia de Anta, Estrada de Anta, telef. 721109, Paramos, **Machado**, Estrada 109, telef. 726388.

TRANSPORTES

Autocarros

Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).

Boavista para Espinho - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

Comboios

Para Aveiro (suburbanos) - 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados nacionais. Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, se estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira); 5h30 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 6h10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h11 (só se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h39 (só até Ovar); 17h30; 17h56 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados); 19h41; 19h46; 20h01 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22; 21h45, 22h34; 1h22.

Para o Porto (suburbanos) - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 8h07; 8h50 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais e só pára em Gaia); 11h16; 12h27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h44; 14h52; 16h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não se efectua aos sábados); 20h14; 20h42 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não se efectua aos sábados); 22h28.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

ESTAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Abertas durante 24 horas - BP, na variante da Granja (frente ao Hotel Solverde); **REPSOL**, Estrada Nac. 109 em Silvalde; **GALP**, em Cortegaça em Miramar, ambas na Estrada Nacional N.º 109. Abertas das 7 horas às 24 horas - **MOBIL**, na Rua 19; **GALP**, na Av. 24; **MOBIL**, na Rua 19; **SHELL**, na Rua 62;

721525; Centro de Saúde, 721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664; **EDP**, 728362; **Serviços Municipalizados de Água e Saneamento**, 720020 e 720367 (avarias); Câmara Municipal de Espinho, 720020 e 721800; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Registo Civil, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios, 720355.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453; Extensão de Saúde, 725810; Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710; Paróquia, 72 2059; Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226; Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017; Paróquia, 722026; Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642; Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

De 25 a 31 de Março
"Os Três Mosqueteiros"
no Cine-Teatro S. Pedro

A Walt Disney Pictures apresenta **"OS TRÊS MOSQUETEIROS"** com **Charlie Sheen, Kiefer Sutherland, Chris O'Donnell, Oliver Platt, Tim Curry e Rebeca de Mornay** nos principais papéis.

As sessões são de 2ª a 6ª feira às 15.30 e 21.45 horas. Sábados, Domingos e Feriados às 15.00, 17.45 e 21.45. Sessões da meia-noite às sextas e sábados às 24.00.



FIM-DE-SÉMANA NA TV

Canal 1

Sexta

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Notícias
- 08.05 - Rua Sésamo
- 08.35 - Haydaze
- 09.00 - Bom Dia
- 11.45 - Culinária
- 12.05 - O Sexo dos Anjos
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.25 - Bolsa
- 13.30 - O Tempo
- 13.35 - Vizinhos
- 14.00 - Ponto Por Ponto
- 14.50 - Primeira Matinée: "Barricada"
- 16.05 - Sarilhos Com Elas
- 16.30 - Crime Disse Ela
- 17.35 - Bol. Ag. Minst. Agricultura
- 17.40 - Caderno Diário
- 17.50 - Cupido Electrónico
- 18.20 - Com a Verdade M'Engana
- 19.05 - Verão Quente
- 19.45 - RTP / Financ. Times
- 20.00 - Telejornal
- 20.30 - Mandala
- 21.30 - Boa Noite
- 21.35 - Concurso: "1, 2, 3"
- 23.10 - Sessão da Noite: "Cavalgada Para a Morte"
- 01.00 - 24 Horas
- 01.30 - Bolsa
- 01.35 - O Tempo
- 01.40 - Pela Noite Dentro: "Paraquedistas da Noite"
- 03.10 - Encerramento

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 12.20 - Luta Livre Americana
- 13.00 - Notícias
- 13.05 - O Tempo
- 13.10 - Parlamento
- 14.00 - Clube Disney
- 15.30 - Eternos Novatos
- 16.00 - Primeira Matinée: "Veráz"
- 17.45 - Emoções Fortes
- 18.15 - Beverly Hill's III 90210
- 19.05 - Palavra Puxa Palavra
- 19.45 - Totoloto
- 19.50 - O Tempo
- 20.00 - Jornal de Sábado
- 20.30 - Mandala
- 21.25 - Boa Noite
- 21.30 - Parabéns
- 23.20 - O Tempo
- 23.25 - Sessão Dupla: "Tango a Nú"
- 00.55 - "Uma Australiana em Roma"
- 02.35 - Encerramento

Domingo

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 12.30 - Sem Limites
- 13.00 - Notícias
- 13.05 - O Tempo
- 13.10 - Blossom
- 13.40 - Top +
- 14.40 - Grandes Duplos
- 15.30 - Missão Impossível
- 16.20 - Primeira Matinée: "Corações Selvagens Não se Prendem"
- 17.45 - Dinossauros
- 18.20 - Allô, Allô
- 18.45 - Made In Portugal
- 19.15 - Simpsons
- 19.45 - Joker
- 19.55 - O Tempo
- 20.00 - Jornal de Domingo
- 20.30 - Casa Cheia
- 21.10 - Mandala
- 22.50 - Boa Noite
- 22.55 - Prémios RTC
- 23.10 - Noite de Cinema: "1000 Heróis"
- 01.30 - O Tempo
- 01.35 - Tramas de Seda
- 02.30 - Encerramento

Sexta

- 12.00 - Abertura
- 12.02 - Infantil
- 12.50 - Um Advogado em Berlim
- 13.40 - Segredos do Mundo
- 14.05 - O Tempo
- 14.10 - "Sem Legendas"
- 15.25 - Austrália Ben Cropp
- 15.50 - Pé Grande e os Amigos
- 16.20 - O Treinador
- 16.45 - Infantil
- 17.45 - FV2 Desporto
- 18.45 - Um Dó Li Tá
- 19.45 - Outras Margens
- 20.15 - Quem Fala Assim
- 21.15 - Desenhos Animados/Boa Noite
- 21.25 - O Tempo
- 21.30 - TV2 Jornal
- 22.00 - RTP/Financ. Times
- 22.05 - Amazônia
- 22.55 - Remate
- 23.05 - Casa Comum
- 00.05 - Cine Clube: "Fanny e Alexander"
- 03.10 - O Tempo
- 03.15 - Encerramento

Sábado

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Universidade Aberta
- 12.10 - Cine Sábado: "Tarzan e a Mulher Diabo"
- 13.30 - Musical: "Cliff Richard - Access All Areas"
- 14.30 - Um Cão na Família
- 14.55 - Agatha's Christie's
- 15.55 - O Tempo
- 16.00 - TV2 Desporto
- 22.15 - De Lisboa, Com Amor...
- 22.20 - O Tempo
- 22.25 - Irmãs

Domingo

- 23.15 - Sexualidades
 - 23.50 - O Tempo
 - 23.55 - Cine Dois: "Eles Morreram"
 - 01.50 - Encerramento
- Domingo**
- 09.00 - Abertura
 - 09.02 - à Mão de Semear
 - 09.30 - Caminhos
 - 10.00 - Novos Horizontes
 - 10.30 - Made In Portugal
 - 11.00 - Missa
 - 11.55 - 70 x 7
 - 12.25 - Forum Musical
 - 13.25 - Regiões
 - 14.25 - Lisboa 94
 - 14.55 - O Tempo
 - 15.00 - TV2 Desporto
 - 22.45 - O Tempo
 - 22.50 - Artes e Letras: "Ingrid Bergman"
 - 23.50 - O Tempo
 - 24.00 - Cine Estúdio: "Demência 13"
 - 01.15 - Encerramento

Sexta

- 12.00 - E O Resto é Conversa
- 13.00 - Notícias
- 13.15 - Sassá Mutema
- 14.00 - Os Donos da Bola
- 14.15 - Futebol
- 16.15 - E O Resto é Conversa
- 17.05 - Notícias
- 17.20 - O Mapa da Mina
- 18.45 - Você Está na SIC
- 18.55 - Praça Pública
- 19.30 - O Juiz Decide
- 19.55 - Meteorologia
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.40 - Mulheres de Areia
- 21.30 - Final Chuva de Estrelas
- 23.30 - A Bolsa e a Vida
- 23.35 - Meteorologia
- 23.40 - Último Jornal
- 00.00 - Os Donos da Bola
- 00.10 - Playboy
- 01.00 - Os dias do Cinema: "O Vagabundo da Estrada"
- 02.40 - Fecho

Sábado

- 11.30 - Buérré
- 13.15 - Portugal Radical
- 13.30 - Classe de 96
- 14.30 - Sessão Aventura: "Pôncio Pilatos"
- 16.15 - Desporto Gillette
- 16.45 - Grandes Planos
- 17.15 - P.S.: Amo-te
- 18.15 - Encontros Imediatos
- 19.05 - Nunca Digas Banzai
- 19.55 - Meteorologia
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.40 - Sessão Especial: "O Invenível"
- 22.40 - Sábado Mágico
- 00.40 - Meteorologia
- 00.45 - Último Jornal
- 01.05 - Água na Boca
- 02.05 - Boxe
- 03.05 - Fecho

Domingo

- 11.30 - Buérré
- 13.15 - Portugal Radical
- 13.30 - National Geographic
- 14.30 - Chiado Terrasse: "A Revista de Charlot"
- 16.15 - O Santo
- 17.05 - Escândalos de Hollywood
- 17.35 - Tudo Pelas Notícias

- 18.35 - Obras Em Casa
- 19.00 - Uma Mulher dos Diabos
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.40 - Império de Néon
- 21.30 - Filme M/17: "Sábata"
- 23.30 - Conversas Curtas
- 01.30 - Último Jornal
- 01.50 - Meteorologia
- 01.55 - Os Monstros
- 02.25 - Fecho

Sexta

- 12.00 - Abertura
- 12.02 - Animação
- 12.10 - Esquadrão Classe A
- 13.00 - A Amiga Olga
- 13.30 - Dama de Rosa
- 14.20 - Quatro Estações
- 14.30 - Uma Casa na Pradaria
- 15.25 - Encontro
- 15.30 - Histórias Mais Bonitas
- 15.50 - Um Dia a Casa Cai
- 16.10 - Animação
- 16.40 - A Casa do Tio Carlos
- 17.25 - Quem Sai aos Seus
- 17.50 - Topázio
- 18.30 - Estrela
- 19.25 - Informação Quatro
- 20.00 - O Justiceiro
- 20.50 - O Sonho do Oeste
- 21.45 - Cinema Quatro: "Uma Equipa dos Diabos"
- 23.30 - Ponto Final
- 23.45 - Telefilme: "Era Uma Vez Sarah e André"
- 01.30 - Quatro Estações
- 01.35 - Encontro

Sábado

- 10.00 - Abertura
- 10.02 - Animação
- 10.30 - A Casa do Tio Carlos
- 11.30 - Telemotor
- 12.00 - Contra-Ataque
- 13.30 - Quatro Estações
- 13.35 - Estrela
- 17.30 - Cinema ao Fim da Tarde: "Banana Joe"
- 19.25 - Informação Quatro
- 20.05 - O Justiceiro
- 20.55 - Concurso: "O Jogo do Gato"
- 00.00 - Informação Quatro
- 00.15 - Cinema Quatro: "Conta Comigo"
- 02.00 - Quatro Estações
- 02.05 - Encontro

Domingo

- 10.00 - Abertura
- 10.05 - As Histórias Mais Bonitas
- 10.30 - A Casa do Tio Carlos
- 11.30 - Quatro Ventos
- 12.00 - Vaticano em Directo: "Angelo"
- 12.15 - Missa Dominical
- 13.30 - Quatro Estações
- 13.35 - Documentário
- 14.00 - Animação
- 14.30 - Fang
- 14.55 - Vamos Ao Circo
- 15.55 - Já Tocou na Faculdade!
- 16.15 - Telefilme: "Jovens Piratas do Ar"
- 17.55 - Estrelas de Miami
- 18.55 - Moda: "Stravaganza"
- 19.25 - Informação Quatro
- 20.00 - O Justiceiro
- 20.40 - Passados dos Carretos
- 21.15 - Telefilme
- 23.55 - Caixa de Perguntas
- 00.25 - Informação Quatro
- 00.40 - Modelo e Detective
- 01.30 - Quatro Estações
- 01.35 - Encontro



Cidade

Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; **Bombeiros Voluntários Espinhenses**, 720042; Hospital, 720327 e 721141; **Polícia de Segurança Pública**, 720038; **Guarda Nacional Republicana**, 720035; **Rádio-Táxis Costa Verde**, 720118; **Rádio-Táxis Unidos**, 722232; **Táxis Verdemar**, 723500; **Táxis do Largo José Salvador**, 723167; **Rádio Táxis União**, 728017 ou telemóvel 0676951034; **Repartição de Finanças**, 720750; **Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espinho (EMPES)**, 721525 - Fax,

DEFESA DE ESPINHO

Nome
Idade Profissão

Morada
Localidade Cód. Postal

Telefone

Freguesia Concelho

ACOMPANHANTE

Idade Profissão

DEFESA DE ESPINHO

Nome
Morada
Localidade Cód. Postal

Idade Profissão

Telefones

Emprego

Casa

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo traçado, colar num postal dos Correios e enviar para Concurso "COM A VERDADE M'ENGANAS" - Apartado 4316 - 1507 Lisboa Codex

CORREIOS DE PORTUGAL

Só é possível distribuir correctamente as suas cartas com a indicação do nome de rua e nº de porta das mesmas. Informe os seus colaboradores.

Colabore com os Correios

"Commigo" fez 70 anos

Unamuno e Alberto Serpa nas obras de Laranjeira

As principais obras de Manuel Laranjeira estão, como se sabe, prefaciadas por Miguel de Unamuno e por Alberto de Serpa.

O primeiro foi contemporâneo do Poeta e, apesar da distância que os separava, mantiveram através dos tempos um convívio amistoso, no "nosso" Café Chinez, dada a frequência das deslocações, feitas por Unamuno, a Espinho, desde Salamanca, onde era reitor da universidade.

Aos dois juntava-se, normalmente, Ramiro Mourão, que vivia na Granja, e foi aliás o elo de ligação entre Unamuno e Laranjeira.

Já depois da morte deste, e quando a Livraria Portugália decidiu editar, em livro, algumas das cartas que Manuel Laranjeira dirigiu, em vida, a numerosas personalidades, em especial a Teixeira de Pascoais, amadeu de Sousa Cardoso, António Carneiro, João de Barros, etc., foi o próprio Ramiro Mourão quem se dirigiu a Miguel de Unamuno a solicitar-lhe um prefácio para o livro "Cartas", cuja primeira edição data de Fevereiro de 1943.

De acordo com Ramiro Mourão, "nuestro hermano" quis homenagear uma vez mais a memória de Manuel Laranjeira, de que se conservou grande admirador para quem dos tempos distantes a tertúlia de Espinho.

O surgimento de Alberto Serpa na obra de Laranjeira, cou a dever-se à sua grande admiração pelo "espinhense", ajudando com o seu entusiasmo e a sua fé a reunir o referido volume, juntamente com Ramiro Mourão. E foi depois da morte deste, que a mesma editora incumbiu Alberto de Serpa de prefaciá-lo.

entre outras obras, "Diário Íntimo" e "Prosas Perdidas".

Desaparecido, que foi, Alberto de Serpa, depois das

homenagens que lhe prestaram na "sua" Invicta Cidade (em 1988), Laranjeira ficou mais "só", em termos de divul-

gação da sua obra. Pouco mais resta do que Orlando da Silva, autor do melhor que se produziu, até hoje, sobre o maior vulto literário da Vergada, sua terra natal.

Termino esta nótula dedicada a Manuel Laranjeira referindo este evento notável: completaram-se setenta anos, há pouco tempo, que foi editada a primeira edição do seu livro de poemas, "Commigo", no qual, a encerrar, o autor confessa que **não me assusta a morte! Só me assusta ter tido tanta fé na vida injusta... e não saber sequer p'ra que a vivi!**

Um livro que vale hoje, aliás, uns bons patacos. Quando o admirador de Laranjeira entrou no alfarrabista e perguntou quanto custava "Commigo" (primeira edição), ia sendo vítima de uma síncope, quando lhe pediram trezentos contos!

O caso não era para menos...



Álvaro Graça

O elogio das bibliotecas públicas

Três mil quilómetros de estrada à procura de livros e livrarias

O número de Inverno da revista "Ler", encontrou "A alma dos livros" na "viagem às bibliotecas portuguesas".

"Em cento e quarenta e quatro páginas ocupamo-nos sobretudo das bibliotecas portuguesas que todos podem visitar".

Francisco José Viegas, em "Carta do Editor", escreve:

"Há horas em que as coisas nos contemplam e estão por um fio a comunicar connosco"

Raul Brandão

Se Raul Brandão o escreveu, assim não vale a pena escrevermos nós outra coisa. A frase vem num cartaz da Biblioteca Municipal Raul Brandão, de Guimarães, e pode ser o resumo de uma viagem que levou a Ler, durante vários dias, a percorrer três mil quilómetros de estrada, do norte ao sul do país - e entrando em Espanha, como se verá, em Olivença - à procura de livros. Fizemo-lo quase sempre anonimamente, entrando em bibliotecas ou livrarias, em cidades e vilas de quase todo o país.

O resumo aí está: "horas em que as coisas nos contemplam". Perplexidades, sim senhor. Mas, a maior de todas as perplexidades foi a nossa, ao chegarmos a bibliotecas como as de Vila Nova de Famalicão, Guimarães, Braga, Beja, Ponte de Lima, Abrantes, Póvoa de Varzim, Portimão, Mirandela e tantas outras - e me obrigar, pessoalmente, a mudar a minha opinião sobre a natureza das bibliotecas, a sua importância, a sua função, e sobre a vida dos livros em Portugal nos próximos anos. Conta-se tudo em poucas palavras que não servirão de prova em nenhum processo de defesa das bibliotecas públicas existentes (e das que, ao abrigo do programa criador da rede nacional de leitura pública, abrirão em breve as suas portas) - porque, justamente, se trata, apenas, de reconhecer "que as coisas nos contemplam", ou seja, de reconhecer uma comocção. Nesse sentido, é necessário deixar aqui alguns elogios.

Aos bibliotecários. Porque a eles se deve o mais importante trabalho em defesa da leitura,

na criação de novos e melhores leitores, na abertura de espaços que sem a sua presença e entusiasmo seriam lugares vazios onde os livros permaneceriam a sua face inacessível, envergonhada e inútil. E porque é a esse entusiasmo, a essa alegria e a essa imaginação que teremos de agradecer o facto de milhares de jovens e adultos estarem, neste momento, um pouco por todo o país, a descobrirem ou redescobrirem o prazer de viver com livros e a redescobrirem que uma vida sem livros é impossível. A eles se deve, em locais por onde não passam as grandes vias de comunicação ou as relativas novidades que fazem furor em Lisboa ou no Porto, a existência de um novo sentido para os livros - ou seja, para o que vive através dos livros, para o que se escreve hoje em dia.

À ideia de uma rede de leitura pública. Como se sabe, veio da passagem de Teresa Patrício Gouveia pela Secretaria de Estado da Cultura - e não é errado referir aqui os trabalhos que levaram à elaboração do mais importante documento apresen-

O que é o Amor? Não sei!

O que é o Amor? Tantas vezes me pergunto, mas nunca obtenho resposta.

Talvez seja um mero assunto ou algo de maravilhoso... Não sei.

Uns dizem que é especial, outros que é horroroso. Há também quem diga que é artificial, enquanto outros dizem que é natural... Não sei.

Sofrimento ou Felicidade? Depressão ou Alegria? Ódio ou Amizade? Não sei.

Saudade? Raiva? Solidão? Loucura? Não sei.

Lágrimas ou Sorrisos? Agressões ou Abraços? Amantes ou Amigos? Não sei.

Mero assunto, horroroso, artificial, sofrimento, depressão, ódio, raiva, solidão, loucura, lágrimas, agressões...

Será isto o Amor? Não sei. Mas penso que não.

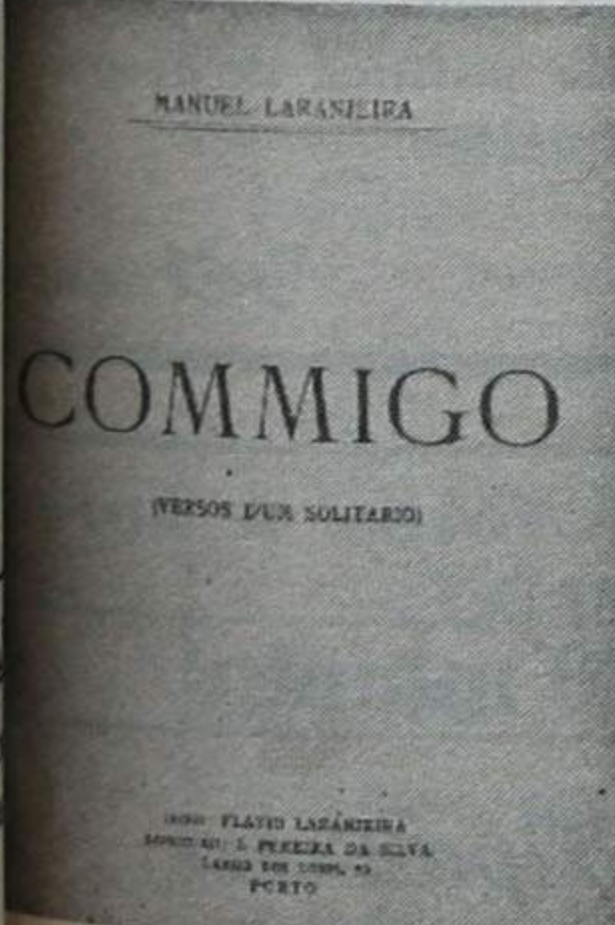
Maravilhoso, especial, natural, Felicidade, Alegria, Amizade, Saudade, sorrisos, abraços, amantes, amigos...

Será isto o Amor? Não sei. Mas penso que sim.



Andreia Alexandre, 14 anos (Aluna da Escola Dr. Manuel Laranjeira)

Cultura



Capa da 1ª edição

Câmara aceita alterações ao projecto inicial do parque subterrâneo

Das reuniões do executivo municipal havidas recentemente, dois temas de interesse comunitário trazemos hoje a notícia: o parque subterrâneo à beira-mar e a es-

cola da Rua 23.

As obras do parque de estacionamento subterrâneo em construção no quarteirão compreendido entre as Ruas 19/21 e Avenida 2 e

Rua 4 parecem, de alguma forma, não estarem a correr pelo melhor.

Há dias estivemos no topo sul/Avenida 2 e observámos um operário a arrancar uma camada de cimento já a nível da superfície, pondo à mostra o material plástico impermeabilizante que se supunha definitivamente instalado naquela área.

são motivo de preocupação, que põem em causa, alterando ou procurando alterar, situações, umas que nos habituámos a ver e que levam já, muitas dezenas de anos de vida, outras de trânsito, matéria extremamente delicada a exigir um estudo amplo e não de simples circunstância. Mas vejamos:

- Que o troço da Avenida

neo, pois que, aquelas estão orientadas para a Rua 21. A alteração agora introduzida limita o trânsito naquele troço da "2" aos utentes do parque e veda o trânsito pela "2" até à "23".

Quando todas as obras estiverem concluídas, o trânsito nas imediações deverá "fluir" conforme o esquema junto. O cruzamento

da escola da Rua 23 "mete" encaminhar-se uma qualquer solução, sim o desejam as partes directamente interessadas. Junta de Freguesia de Espinho e a Câmara Municipal. Na tentativa de resolver o problema que já se arrasta há 14 anos, o presidente da Junta, António Catarino, oficiou à Câmara propondo uma de três soluções:

1- Demolição total do imóvel e construção de outro dentro da traça de edifício e sempre com audição e parecer da Junta, por consenso público em que esta, aarquia, de acordo com o aprovado em Assembleia de Freguesia, ficaria com o espaço apropriado às instalações que necessita, não esta que, em princípio não traria qualquer encargo financeiro nem para a Junta nem para a Câmara.

2- Conservação, se possível, do edifício existente com as necessárias adaptações aos interesses da Junta, para o que teria de ouvida a Assembleia de Freguesia.

3- A demolição e construção de outro edifício público, dentro da mesma traça ou não, mas sempre de acordo com as necessidades manifestadas por Junta, após audição da Assembleia de Freguesia.

A Câmara já recebeu comunicação de Catarino, ficou de a estudar, não xando de considerar - julamos - a opinião daquele Assembleia de Freguesia de Espinho de que a melhor solução seria a demolição concurso público para a realização de obra futura, do estado de degradação que a ex-escola se encontra e tendo em conta que a segunda e terceira soluções acarretarão para a Câmara elevados encargos.

Agora, é só esperar se manifeste de vez a vontade política de resolver o questão.

José Sam...

A Vinte e Três: resolver ou sair de cima - eis a questão!

O decantado "caso" da escola da Rua 23 é mais um exemplo dos muitos de imobilismo e indefinição, incapacidade de acção ou respeito exagerado pelos limites legais, que arrastam os problemas anos e anos neste concelho - e no país - na vigência de uma desburocratização que nunca mais se vislumbra.

Outros, mais prosaicos, atirarão aos quatro ventos e à deslavada maneira popular que não é nada disso, antes, que se trata de um tão simples caso do "não anda nem deixa andar" - e perdoem-nos a baixez da comparação que a outros, noutra medida da comunicação social (cada vez menos, cada vez menos...) a ouvimos muito recentemente sem que a integridade moral dos auditores saísse ferida.

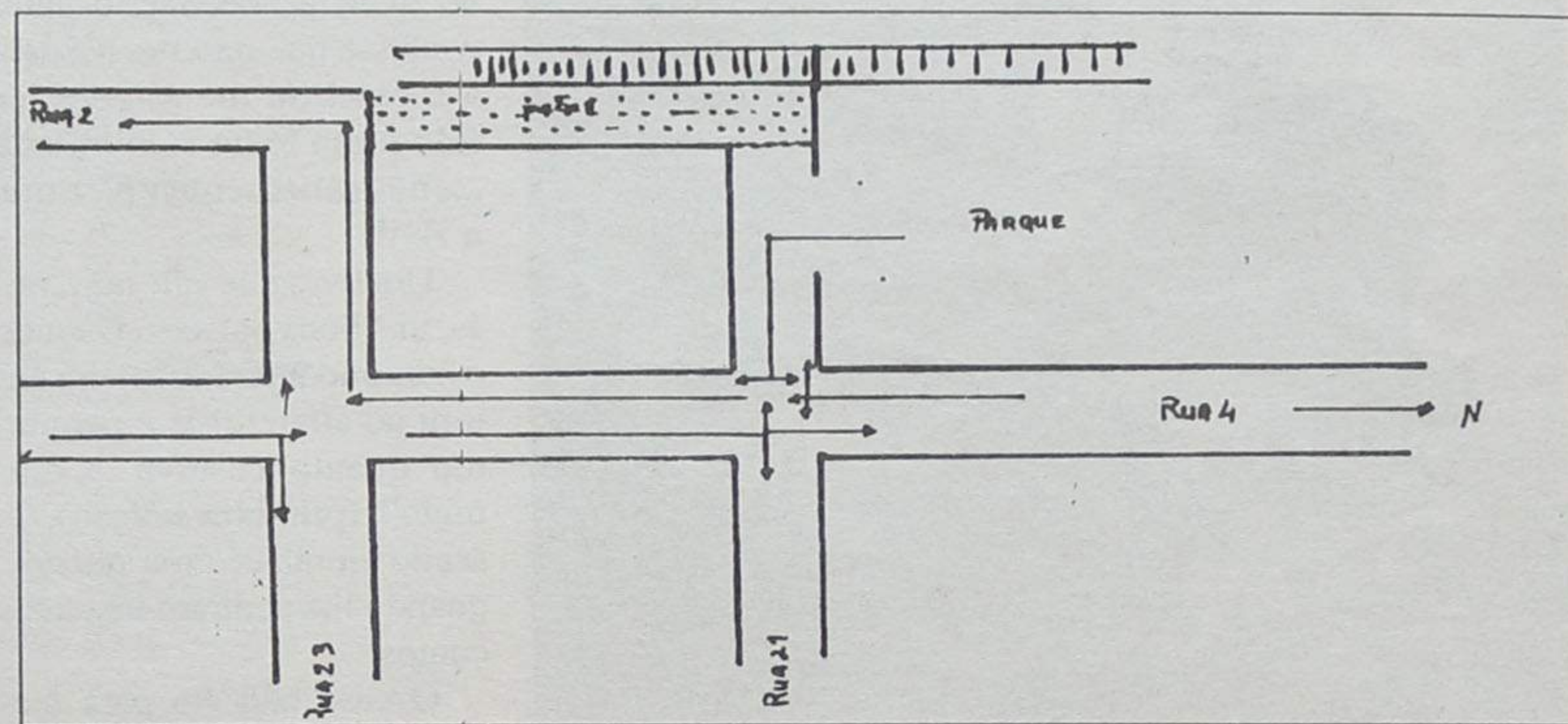
Há quanto tempo, não sabemos bem que os bits do computador natural se vão cansando e já não têm aquela pujança dos verdes anos, os órgãos legítimos da freguesia de Espinho publicitaram, realizaram e concluíram um inquérito à população sobre o que daquele imóvel se haveria de fazer. Respondeu quem quis, ou porque se sentisse motivado emocionalmente ou por outra qualquer razão que não queremos futurar e entendeu-se que se desejava ou preferia mandar abaixo aquele vetusto mas inútil edifício e muitos concordaram que outra coisa era de lá implantar.

António Catarino, o então e actual presidente da Junta, mais os seus pares, ufanou-se dos resultados obtidos que não causaram a mínima agitação nos corredores dos nossos passos perdidos nem nos gabinetes da perfeitura. Ficou tudo como dantes que era o mais conveniente para ninguém se ferir, que as eleições vinham logo de seguida. Ninguém se arrimou ou porque os meios cada vez são mais exíguos ou porque, de parte a parte, há falta de determinação e, outros casos de interesse patrimonial, há para resolver mas não se resolvem e até vão dando ensejo a umas recomendações e moções muito convenientes agora, em princípio de mandato. E depois é preciso justificar - e não estamos a acusar, directamente, ninguém - o tempo perdido - e tanto que se perdeu com a "Brandão Gomes" o Palacete da Pena e outros! - em guerras e guerrilhas, além de que é preciso deixar um ou outro bico d'obra para os que vierem a seguir; com que se coçarem.

E é tão simples, senhores! E aqui repetimos repisados argumentos: ou a "23" tem algum interesse arquitectónico, sentimental ou outro qualquer que justifique escorar, reforçar ou reconstituir - e há dinheiro para o fazer, claro - e gastam-se lá grossos cabedais do erário público que Deus haja mais o das finanças locais que Deus tem e preserva-se com os anéis que ficam os dedos, mais, as fracas bagagens que as embotadas e ferrugentas armas ou desloca-se aquele entulho institucional e constroi-se... um jardim que seja, mas algo actual e útil para o futuro que Espinho há-de viver.

Carta para lá, carta para cá - e com todo o respeito pelos intervenientes epistolares - vocês vão ver, nem daqui a meio século se engolem os elefantes brancos das nossas utopias.

JS



Embora não tenhamos acompanhado, regularmente, os trabalhos, pelo que ouvimos aos operários em acção - e a outros também relacionados com a sub-empregada que nos disseram integrar os trabalhos de restauração do muro de suporte, que todos conhecemos de cantaria - concluímos que alguma confusão ou indefinição morava por aquelas bandas.

Haveria e já não há ou haverá ainda, que a acta da reunião de Câmara da semana passada, que nos diz que o executivo discutiu e votou por unanimidade três propostas do vereador Manuel Rocha no seguimento de cartas do empreiteiro da obra, não nos consegue esclarecer. Não dos efeitos mas das causas.

De uma, essencialmente técnica, que permite a substituição do saibro como base de assentamento por argamassa hidráulica a traço seco, não nos ocupamos que disso não percebemos mesmo nada e, na dúvida, aceitámos a coisa como boa.

Mas as duas restantes já

2, entre as Ruas 21 e 23 seja também transformada em zona de peões.

- Dado que o empreiteiro reclamou que não lhe era possível dar cumprimento ao trabalho descrito no caderno de encargos, constituído pelo desmonte de parte do muro de suporte existente em cantaria de granito com o aproveitamento desta entendeu a Câmara dar-lhe razão e permitir-lhe executar a obra conforme a informação favorável do departamento de equipamentos básicos.

No projecto inicial, após a conclusão das obras previa-se a reabertura ao trânsito do troço da Rua 21 entre a Rua 4 e a Avenida 2, para o trânsito vindo do norte e que demandasse o parque de estacionamento e para o que seguisse para sul ou virasse à esquerda para subir a Rua 23 para nascente. Posteriormente, concluiu-se que o trânsito proveniente do norte e girando pela Rua 21 e Avenida 2, em direcção ao sul colidiria com o movimento de entradas e saídas no parque subterrâneo.

da "21" com a "4" vai ser de uma confusão infernal.

Quanto ao muro de suporte, em cantaria, já era evidente a sua alteração com as aberturas para os quartos de banho de apoio à praia, mas pensamos que muitas das pedras voltariam a ser recolocadas. Não temos elementos para prefigurar a resultado fina, mas julgamos que a traça original ou pelo menos a continuação da que está a norte da Rua 19 era de manter a todo o custo.

As alterações que referimos - e não discutimos se são convenientes e úteis ou não - vão envolver trabalhos a mais que obrigam a pagamentos a mais que o empreiteiro muito cuida em fazer e até dá para perceber porquê. Só que no fundo há sempre os desconfiados que se põem a olhar de lado porque não entendem porque é que se pôs em execussão um projecto devidamente enformado. E a Câmara que tem tão bons técnicos!...

Escola da "23"

O processo(?) do edifício

MINILAB

A mais recente tecnologia em fotos a cores

Revelamos o seu rolo em 30 minutos

Revelação de Slides - Fotos Tipo Passe

Rua 23 nº 93 • Centro Comercial Solverde 2 — Av. 8 nº 562 - 1º
4500 ESPINHO

Noite de festa no Casino Solverde

Espinhenses responderam "presente" ao apelo de solidariedade dos BVE

No passado sábado, dia 19 de Março, o Casino Solverde engalanou-se a fim de receber o jantar-concerto organizado pelos BVE. O motivo da realização do espectáculo era por demais conhecido, ou seja, a angariação de fundos resultante da venda dos bilhetes, rever-

foi agraciado com uma medalha e um diploma.

Num breve discurso improvisado - que a noite não estava talhada para grandes conversas - Luís Torres, presidente da direcção dos BVE enalteceu a prestimosa colaboração da população espinhense que acabou por responder po-

Uma recompensa pelas actuações "à borla", concedidas pelo fadista alentejano aos BVE.

Logo de seguida, procedeu-se a um leilão - a altura certa para "abrir os cordões à bolsa"... - com a apresentação da conhecida Ivone Ferreira, sócia benemérita dos BVE, bem



teu a favor da conclusão das obras daquela corporação de bombeiros.

Por tudo isso, o salão nobre do Casino encontrava-se repleto, motivo pelo qual os responsáveis dos Bombeiros Voluntários de Espinho tinham razões de sobra para se sentir bastantes satisfeitos. A a-brilhantar a noite, houve a registar a actuação do cantor António Pinto Basto, "himsel", acompanhado por Paulo Parreira, João Veiga e Joel Pina.

Temas bem conhecidos do seu repertório, como "Maria", "Margarida vai à fonte", "Uma casa portuguesa", "O homem do Ribatejo" ou ainda "Rosa branca", não podiam faltar à festa. A vasta plateia não se coibiu mesmo de trautear muitas das canções do fadista, para gáudio do próprio.

No final do seu espectáculo, o popular fadista

sitivamente ao apelo daquela corporação de forma a desanuviar, ainda que ligeiramente, as suas depauperadas finanças. Luís Torres informou ainda que António Pinto Basto iria ser proposto com um pedido de louvor por parte da actual direcção.

coadjuvada por Luís Marques, comandante da corporação de Bombeiros de Santa Maria da Feira. Obras de Celeste Santos, Maria do Céu Ribeiro e Tiago Violas, para além de peças várias, enriqueceram os cofres dos Bombeiros Voluntários de Es-

pinho em mais de meio milhar de contos. Para o final, quando o relógio já acusava as duas e meia da manhã, entrou em cena a Orquestra Ligeira da Academia de Música de Santa Cecília. Nem o evidente cansaço esmoreceu os presentes que, ao longo de mais de uma hora, dançaram ao som da música dos (afinados) elementos da conhecida orquestra espinhense.

Foi, afinal, uma noite bem passada aquela que todos quantos se deslocaram ao Casino Solverde, no sábado à noite, tiveram oportunidade de assistir.



Ivone Ferreira e Luis Marques (comandante dos B. V. da Feira) foram os leiloeiros



António Pinto Basto recebeu um presente da organização (o grupo de amigas dos BVE)

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

SALVÉ 21/03/94
**Adozinda
Félix de Jesus**

Seus filhos, genros, noras e netos na passagem do seu 70.º aniversário, no dia 21 do corrente, vêm por este meio desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

Manuel Laranjeira & Oliveira, Limitada

Conservatória do registo Comercial de Espinho, N.º de matrícula, 00977/940216, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e Data da Apresentação Ap. 01/940216.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Luís Manuel Laranjeira Góis e mulher Ana Cristina dos Santos Oliveira Góis, casados na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "MANUEL LARANJEIRA & OLIVEIRA, LDA", tem a sua sede na Rua de Miros, 338, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

PARÁGRAFO ÚNICO - Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser mudada para outro local dentro do concelho ou concelhos limítrofes.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o comércio por grosso de tecidos, malhas, obras de têxteis, vestuário e adornos pessoais; importação e exportação.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma do valor de setecentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Luis Manuel Laranjeira Góis, e outra de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia, Ana Cristina dos Santos Oliveira Góis.

PARÁGRAFO ÚNICO - O capital encontra-se realizado quanto a metade, devendo a restante parte ser realizada até trinta de Junho de mil novecentos e noventa e quatro.

ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral compete a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

PARÁGRAFO ÚNICO - É expressamente proibido aos gerentes, obrigar a sociedade em fianças, avales, abonações, aceitar letra de favor ou outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais, sendo tais actos, uma vez realizados, considerados da exclusiva responsabilidade pessoal do interveniente.

ARTIGO QUINTO

Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, será necessária a assinatura de qualquer um dos gerentes.

ARTIGO SEXTO

As divisões e cessões de quotas, são livremente permitidas desde que feitas aos sócios, seus cônjuges e descendentes. A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando o direito de preferência em primeiro lugar e individualmente considerados, os sócios não cedentes, e a sociedade em segundo lugar.

ARTIGO SÉTIMO

Em caso de falecimento, interdição ou incapacidade de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

ARTIGO OITAVO

As assembleias gerais sempre que a lei não determine outras formalidades serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

ARTIGO NONO

É permitida a amortização de quota nos seguintes casos:

- Por acordo com os respectivos titulares;
- Quando alguma quota haja sido penhorada, arrestada ou por qualquer outro modo envolvida em processo judicial que não seja o de inventário e deva proceder-se ou já se tenha procedido à arrematação, adjudicação ou venda judicial;
- Quando alguma quota seja dada em penhora ou por outra forma onerada para com terceiro;
- Quando por qualquer forma se der a transmissão forçada de uma quota;
- Quando ao sócio seja imputada violação grave das suas obrigações para com a sociedade.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A amortização deve ser deliberada no prazo máximo de noventa dias, a contar do conhecimento do facto que a permita.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Salvo acordo em contrário, o preço das quotas, para efeito do exercício do direito de preferência ou para amortização, será igual ao valor que resultar do último balanço aprovado, excepto nos casos em que a lei determine outra forma.

ARTIGO DÉCIMO

Um - A sociedade assumirá todas as despesas derivadas da sua constituição, designadamente as desta escritura, seu registo e demais despesas que lhe sejam inerentes, bem como os direitos e obrigações emergentes de compra e venda de bens relacionados com o objecto social e já facturados em nome da sociedade.

Dois - Os sócios autorizam expressamente qualquer gerente da sociedade a efectuar quaisquer levantamentos da conta aberta em nome da sociedade "Manuel Laranjeira & Oliveira, Lda", nos termos do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais, para com tais levantamentos adquirir para a sociedade todo o equipamento necessário à sua instalação Rasurei "têxteis".

Está conforme o original. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 16 de Fevereiro de 1994.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Clínica Médica da Nossa Senhora da Ajuda, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00462/851204, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501.575.502, N.º de Inscrição 10, N.º e Data da Apresentação Ap. 07/940203.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe foi reforçado o seu capital de 1.300.000\$00 para 2.100.000\$00 e alterado o parágrafo 1.º do art.º 8.º, tendo em consequência o art.º 3.º e o dito parágrafo, ficando com a seguinte redacção:

Art.º 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de DOIS MILHÕES E CEM MIL ESCUDOS, correspondente à soma das sete quotas seguintes: uma de setecentos e noventa e três mil escudos, do sócio José Luis Machado Peralta; uma de quatrocentos e trinta e seis mil escudos, do sócio Mário Alberto Alves de Albuquerque; uma de trezentos e cinquenta e seis mil escudos,

da sócia Ilda de Lurdes de Oliveira Lagoa Matos Oliveira; uma de duzentos e sessenta e oito mil escudos, do sócio Domingos José Rodrigues; uma de oitenta e sete mil escudos, do sócio António Manuel Pinto Moreira da Costa; e duas iguais de oitenta mil escudos, uma de cada um dos sócios José Carlos de Sousa Afonso Sistelo e Flávio Beleza Laranjeira.

Art.º 8.º

§ 1.º - São gerentes da sociedade os sócios, José Luis Machado Peralta, Mário Alberto Alves Albuquerque e Domingos José Rodrigues.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do registo Comercial.

Espinho, 03 de Fevereiro de 1994.

A ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

HENRIMOTA CONSTRUÇÕES, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00750/901105, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.438.851, N.º de Inscrição Inscr. 3 e Av. 1 à insc. n.º 1, N.º e Data da Apresentação Ap. 01 e 02/940211.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositado na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a cessação de funções da gerente Maria Georgina Correia Azevedo.

Mais certificado que foi aumentado o seu capital social de 3.000.000\$00 para 10.500.000\$00, tendo em consequência os art.ºs 3.º, 5.º e 6.º ficando com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de DEZ MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, dividido em três quotas de três milhões e quinhentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios, José Fernando Henriques da Mota, Quintino de Bastos Ferreira e Virgílio António da Rocha Pinto.

5.º

A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livre. A estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, gozando, todavia, os sócios não cedentes do direito de preferência.

§ Primeiro - Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer os sócios não cedentes, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar, quer à sociedade, quer aos seus consócios, o valor da quota a ceder, as condições de venda, e bem assim a identificação do possível comprador. Quer a sociedade quer os sócios não cedentes deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

§ Segundo - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade, em primeiro lugar, e os seus sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

6.º

A gerência da sociedade, com dispensa de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, sendo sempre obrigatória a assinatura conjunta de dois deles gerentes, para obrigar a sociedade, em juízo ou fora dele.

§ Único - Aos gerentes, nas condições atrás referidas, e em ampliação dos seus poderes normais de gerência é permitido, comprar, vender ou trocar viaturas automóveis; comprar, permutar, vender e arrendar ou alugar quaisquer bens móveis e imóveis, de e para a sociedade e bem assim alterar ou rescindir contratos de arrendamento.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

Espinho, 11 de Fevereiro de 1994

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

SARAIVA & FILHA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00976/940203, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e Data da Apresentação Ap. 14/940203.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que Manuel Antero da Conceição Saraiva Louro, c. na comunhão geral com Maria Teresa Teixeira da Mota Louro e Ana Paula da Mota Saraiva, solteira, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação "SARAIVA & FILHA, LIMITADA", e tem a sua sede na freguesia e concelho de Espinho, na Rua 43 n.º 433, rés-do-chão, direito.

§ único - A gerência poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

A sociedade tem por objecto o comércio de bebidas e géneros alimentícios.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS, dele pertencendo uma quota de DUZENTOS CONTOS a cada um dos sócios MANUEL ANTERO DA CONCEIÇÃO SARAIVA LOURO e ANA PAULA DA MOTA SARAIVA.

4.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade que vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

5.º

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, sendo suficiente a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, nomeadamente, comprar e vender veículos automóveis.

§ único - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos alheios aos interesses sociais, nomeadamente, abonações, letras de favor, avales, cauções e responsabilidades semelhantes.

6.º

É livre a cessão de quotas entre sócios, ficando, desde já, autorizada a sua divisão para o efeito; a estranhos, porém depende do consentimento da sociedade, dado por escrito, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

7.º

Em caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão escolher um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se achar indivisa.

8.º

As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 1 de março de 1994.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

O mendiguismo

Vi, hoje, na nossa cidade, três estudantes, chiques nas suas capas e batinas pretas, a mendigar, em troca de postais ilustrados, uns fustos, para o passeio da Queima das Fitas ao Japão.

E a gente dava! Dava, porque o meu filho também anda a estudar e quer ir, um dia, com o curso dele, viajar, e a gente arreganha a taxa, e paga, antecipadamente, uns cem mil reis, dados, ali, ELEGANTEMENTE mendigados!

Mais adiante, três drogados mendigavam, de livro estendido:

Ajude a Obra Patriache!

- Esse já comprei, menina!

- **Então, colabore e ajude, dando alguma coisa, por favor...**

"Malditos drogados!...-ouvi-os pensar. Andavam-se a drogar, e agora a gente que pague extras, aos impostos para a Saúde, que nos escafumam, para os desintoxicar..."

Mais abaixo, seis homens tocavam viola e cantavam, andando, a dançar, de cabelos compridos, negros e luzidios, à volta do violão aberto, onde reluziam algumas moedas e notas já de quem passava e embasbacava a ouvir e a ver... e a esmolar, como eu fazia, e recompensava o seu mendiguismo cultural, que sempre me alegrava e chamava lá, mas as ouvia ao longe, a ver e a ouvir o seu cantar e dançar à Maia...

Mais acima já duas crianças porcas, tocavam ou tentavam tocar o seu acordeon... grande um e sem teclas, o dela, a tentarem chamar a atenção dos ouvidos que passavam, para eles atenderem ao seu mendiguismo cultural, retribuindo a alegria que eles espalhavam pela cidade, dando-lhes algumas moedas, em troca, na sua caixa rota...

Paguei! Paguei a alegria que lhes espalhavam, tocando - que eu não sei tocar melhor do que eles, e gosto que me ouçam, os meus filhos cultos e a profissional, deles.

Mais adiante, um mendigo entrava num banco, e eu lembrei-me de:

Mendigar?! Mendigar é um ofício rendoso - dissera-se na sexta feira passada, à mesa, ao meu almoço - que o sr. fulano... **formou os filhos todos, a doutores, e ainda ontem, entrei num banco e... estava lá um mendigo a pôr dinheiro a prazo!**

Sorri-me!

Então, os que fazem de Estátua, nas ruas da cidade, de chapéus no chão, ao lado do pedestal onde se estatua a exibir-se, não estão mendigando? Não estão mendigando, ali, de cartola estendida?!

E quem, o ano passado fez fantoches de fios, sem barraca, na Rua 19, de lenço estendido no chão, não estava mendigando, solicitando ajuda, para a sua falta de sorte, nesta hora, rica de despedimentos, de filhos ao lado?!

E cultos!... Via-se!

E quem toca viola, em grupos de cinco ou seis, de capa e batina, mendigando para o **Bolo do Passeio da Queima das Fitas**, não fará depósitos a prazo, dele?!

Pedem os doutores para se formarem e irem passear, e não podem pedir os pais, para formarem os filhos e fazerem deles doutores?!

A vós, que sois professores e ensinais, arte dramática e canto coral, ginástica e orquestra, artes plásticas e a fazer fantoches, eu peço aqui:

Treinai as crianças que ensinais, para se exibirem nas ruas das cidades e aldeias; nas termas, vilas e praias, nas férias e aos sábados e domingos, e elas que vão, em magotes pequenos e levem o tapete de saltimbanco para fazerem ginástica, de

rolo, de tutu vestido, como era em Espinho, à esquina das Ruas 62 e 16, no meu tempo de miúda. Fazei-os fazer de Estátua Viva, em cima de um banco forrado a cetim e mais dois, sem jeito, de mão estendida, mendigando, chic, vestido à palhaço e de cara escondida...

Fazei as orquestras do circo, virem exibir-se nas ruas de Espinho e os bocos, também, que a cidade é culta e mais quem cá vem...

... Que hoje, ir ao circo, custa três contos cada bilhete, e há muita gente que gosta de circo ao vivo e não pode ir vê-lo, por pagar bilhete, mas 100 paus ou quinhentos, ou mesmo mil, até, poria na cartola do palhaço, sorrindo, de contente, de ver o palhaço ao vivo, ali, a dizer duas larachas, ao sol e ele passante, só...

Alguns dos passantes apressados e dos papalvos que param a olhar, fugiriam sem pagar, sei-o; mas hoje, nem toda a gente a quem o mendigo pede esmola, dá e, mesmo assim, ele forma os filhos doutores e põe dinheiro a prazo e cria filhos com dignidade, para vidas dignas, pedindo!

Fazeis escolas para preparar crianças para o mendiguismo culto e que quem não tem emprego se exiba na rua se tem jeito e talento para cantar ou dançar ou para fazer o retrato, de relance, do rico que passa e se pára a ver se o miúdo sabe fazer-lhe as feições em três traços e meio?...

E que quem não tem jeito para nada disto, se junte aos grupos de doois e de três, mais... e uns vestidos de palhaços ou de colombrinas ou à Charlot, engraxavam os sapatos das damas e senhores, a ver e ouvir, de pé, ali, espeçados, um tempão, como eu faço às vezes, e outros pediam a este e àquele, na mira de não deixar nenhum freguês do circo ambulante, de rua, de trinta miúdos, a fugir, como faziam dois ciganos de deões de anéis, ao lado de um que tocava, mesmo nas barbas da polícia, a ouvir?...

Fazeis, professores? Que, antigamente não havia tantos alunos pobres nas escolas, e hoje há-os pela escolaridade obrigatória, impedir o trabalho infantil até à idade, tal...

Mas, se estudante, pode!... Só pedir, ali, não trabalhando, ainda, angariar fortunas, ele e os outros pedintes culturais, como ele e os pedintes de mãos sujas e rotos, pelas esquinas, então deixai os pequenos pobres das nossas escolas pedir, ali, enquanto é obrigatório estudar, mesmo de pai pobre, ou mísero e acamado, que dinheiro de esmolas de pobre - vi-o eu! - também chega para se dar aos filhos de quem pede esmola, gelados, bolos e garrafas de água a acompanhar e iogurtes comprados, algures.

Mendigais pelas esquinas, vós outros, para o partido ou aos olhos da Igreja?!

Então, ensinai as crianças a mendigar, e a alegria de quem trabalha, porque tem emprego e dinheiro no bolso, para dar, para ser mendigo, às vezes, também consola quem é rico e pensa, como a música nos coretos, antigamente e hoje em arraiais, ainda.

Quem vai aí exibir-se? Os cultos!

E pagam-lhe? Recebem, certamente!

Então, preparai crianças, como estas, de hoje, tão sujas, na Rua 19, de borla, para elas alegrarem a gente, limpas e decentemente.

Já visteis um cego tocar lá, a pedir?... Eu dei-lhe! E a uma que mendigava, dizendo: **Dê-me uma esmolinha, que sou ceguinha; é a coisa mais triste desta vida.** Nada dei.

Serei eu sovina?

Maria Alice Peixoto Casal Ribeiro

FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA ACTIVOS

CNC - COMANDOS NUMÉRICOS 60H
CAD/CAM 160H
CAD (INICIAÇÃO) 100H

PNEUMÁTICA 70H
HIDRÁULICA 70H
ELECTROPNEUMÁTICA 70H

OBJECTIVOS

Visa complementar e melhorar conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento no âmbito da profissão exercida.

CONDIÇÕES DE INGRESSO

Trabalhadores activos (I) e desempregados há menos de 1 ano

CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA

- Subsídio de formação; e
- Seguro de acidentes pessoais

HORÁRIO

Pós laboral (19.00 às 22.00 horas)

INSCRIÇÕES (Abertas todo o ano)

- NO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE RIO MEÃO
RIO MEÃO 4520 FEIRA TEL. (056) 781904

- (I) É OBRIGATORIA A CONFIRMAÇÃO DA EMPRESA, COM ASSINATURA DO RESPONSÁVEL E CARIMBO PARA FORMANDOS ACTIVOS



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CONCERTO

ORQUESTRA DE CÂMARA
DA
ESCOLA PROFISSIONAL
DE MÚSICA DE ESPINHO

QUARTETO DE CORDAS DO PORTO

DIRECÇÃO: KAMEN GOLEMINOV

APOIO: PARÓQUIA DE ESPINHO

SÁBADO
26.03.1994
21.30h

IGREJA
MATRIZ
DE
ESPINHO

MINISTÉRIO DO EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DO CENTRO
SERVIÇO SUB-REGIONAL DE AVEIRO

CONCESSÃO DE ALVARÁ

Para cumprimento do disposto na alínea a), art.º 39º, do Dec-Lei 30/89, informa-se que foi concedido alvará de abertura e funcionamento do estabelecimento denominado "O ALEGRE PIMPÃO", destinado a Centro de Actividades de Tempos Livres, sito na Rua 20, Nº 1192, cidade e concelho de Espinho, propriedade da sociedade Fosforeira Portuguesa, S.A., situada na Rua 37, Nº 450, da mesma cidade de Espinho e sede social na Av.ª da Liberdade, Nº 228 - 1200 LISBOA.

Centro Regional de Segurança Social do Centro, 17 de Março de 1994.

O Presidente do Conselho Directivo,
Jorge Manuel de Almeida Campino

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-ADVOGADOS. Rua 11 n.º 877-Telefs: 72 22 10 - 72 08 05 - Espinho.

A. CAMARINHALOPES e HENRIQUE RODRIGUES-Rua 19 n.º 274-1.º Espinho. Telef: 72 64 71.

J. MOREIRADESOUZA-ADVOGADO. Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef: 72 20 22 -4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 72 20 37-732 20 37 - Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem. Rua 62 n.º 156. Telef: 731 08 51/2/3.

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA-SE LOCAL PARA ARMAZÉM - ALÉM DO RIO-Anta. Telef: 731 12 08.

ALUGA-SE ESPINHO FÉRIAS OU TEMPORARIAMENTE. Ótimo apartamento, totalmente equipado. Telef: 744 32 51 fins de semana, 72 38 08.

ALUGA-SE LOJA C/ 155m2 - Rua 19 esquina da Rua 30. Telef: 72 06 05.

ALUGA-SE CASA DE HABITAÇÃO em Paramos-Espinho, Rua da Estrada n.º 553. Dirigir-se a Alberto Alves de Carvalho. Avenida Central Norte n.º 488 - Paramos. Telef: 72 20 90.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2+1 Na Avenida 24, mobilado, c/ telefone e garagem. Telef: 72 85 57.

ALUGA-SE SALA GRANDE para escritórios/consultórios, c/ divisões, no prédio da Rua 20 esquina com Rua 62. Telef: 02-744 24 23.

ALUGA-SE T2 + 2 - Angulo das Ruas 28 e 21. Telef: 72 25 37.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1-Novo, c/ garagem e parabólica. Em Espinho. Telef: 72 52 17.

LOJAS-ALUGA-SE Uma com 130 m2, c/ 2 W.C.(S) e outra com 50m2. Na Rua 26 n.º 252 - 254. Telef: 72 08 24.

ALUGA-SE QUARTO c/ W.C. completo e independente. Telef: 72 45 09

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 com garagem colectiva e arrumos. Em Espinho Rua 62-Telef: (056) 78 11 45.

ESPINHO CENTRO ALUGA-SE T3 C/ garagem c/ ou sem mobília. 1 loja 85m2 comércio ou escritório. Inf: 056- 33 28 85.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 Rua da Guimbra-Anta. Telef: 72 43 99.

ALUGAM-SE 3 GARAGENS em Espinho, na Rua 18 e 16. Telef: 764 44 19.

ALUGA-SE T2 NOVO, C/ quarto de arrumos e garagem individual. No centro de Espinho. Telef: 72 09 88.

ALUGA-SE (Casa pequena) quarto, cozinha e casa de banho. Em Espinho Rua 20. Telef: 72 03 85.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

RESTAURANTE TIPICO LAREIRA-Especializado em: Vitela e Bacalhau na Brasa. Pratos do dia desde 650\$00. Lareira sempre acesa. Rua 62 n.º 592. Telef: 72 79 80 - Espinho.

CASA MARRETA-Restaurante com esplanada. Caldeiradas e Cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 n.º 1355. Telef: 72 00 91 - 4500 Espinho.

EMPREGOS

SENHORA COMPETENTE e MEIGA, para tratar de pessoas idosas. Telef: 745 12 52.

PESSOA C/ CONHECIMENTOS hospitalares, toma conta de bebés, pessoas idosas ou acamadas. Telef: 72 37 74 (a partir das 14 horas).

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA. Telef: 72 03 85.

PRECISA-SE EMPREGADA EM PART-TIME, c/ prática em Inglês (escrito e oral). Contactar: Telef: 72 87 25. Telemóvel-0936-414147 ou Rua da Lavoura n.º 110 Paramos.

EXPLICACÕES

MATEMÁTICA ATÉ ao 9.º ano. Física-Química, todos os níveis, métodos quantitativos. Telef: 72 32 00.

EXPOSICÃO

QUADROSARRAIOLOS-Salão de chá-João Deus, Parque. Anita Reis.

PASSA-SE

LOJA EM ESPINHO-Bem situada-Avenida 8 Centro Comercial 2-Loja 24-1.º andar. Telef: 72 47 39 - 72 14 66.

SERVICOS

SE PENSA EM CONSTRUIR OU REFORMAR a sua casa, precisa de um pedreiro ou trolha. Telefone para o n.º 731 09 25 depois das 19 horas.

VENDAS

VENDE-SE APARTAMENTO NO ALGARVE, mobilado, Praia da Rocha. Telef: 731 24 00.

HOTELARIA/GESTÃO-A gestão certa do seu negócio: - P.O.S., registadoras, balanças elect. e automáticas, calculadoras, etc. Carimbos p/ registadoras. Assistência e vendas. Telef: 731 11 03 Espinho.

TAPETE DE ARRAIOLOS diversos tamanhos e modelos, preços a partir de 10c/ metro. Telef: 72 39 55 ESPINHO.

VENDE-SE T1+1 RECUADO C/ garagem colectiva. Rua 62 n.º 130-4.º Esq. Espinho. Contactat Telef: 731 03 03 / 72 36 05.

VENDE-SE APARTAMENTO T3 a entrada de Espinho, frente ao Hotel Solverde, 3 frentes, c/ suite, varanda vista mar, copa, sala c/ lareira e amplo lugar de garagem. Serviço de piscina e restaurante. Condições a combinar. Telef: 72 10 24.

VENDE-SE FORDESCORT 1.4 CL. Em bom estado/garantia. Pela melhor oferta. Contactar: 745 47 77.

VENDE-SE T2+1 USADO, com 130m2, lugar de garagem. T3 novo. Com bons acabamentos. Telef: 72 58 36.

VENDE-SE MAZDA 323 GLX 1.3. Ano: Maio/87-40.000 Km. Como novo. Telef: 72 54 91.

VENDE-SE TERRENO C/ 3.000 m2, C/ casa. Rua do Souto-Esmojães. Telef: 72 22 94.

APARTAMENTOS RUA 14. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T2+1, C/ARRUMOS e lugar de garagem. Rua 30 n.º 1070-usado. Resposta a este jornal ao n.º 817.

VENDE-SE TERRENO EM GUETIM, COM 1.200 M2, para construção de moradia. Telef: 72 05 56.

VENDE-SE BELICHE (urgente). Novo e bom preço. Rua 28 n.º 865 - r/c Esq.

VENDE-SE T3-Angulo das Ruas 28 e 21. Telef: 72 25 37.

VENDE-SE PEUGEOT 405 sr-1989 - 69.000 Km. Cinzento, ar condicionado, vidros eléctricos, tecto de abrir eléctrico, direcção assistida. Telef: 731 25 25.

Danilo Godinho - a morte aos 81 anos

Acaba de falecer em Espinho, donde era natural e onde residia, Danilo Coelho da Silva Godinho, que completaria em 15 do próximo mês de Setembro, 81 anos de idade, pois nasceu em 1913.

Era um espinhense muito especial, possuidor de um currículo bastante expressivo. Foi funcionário público com funções fiscalizadoras nas áreas de Sever do Vouga e Águeda.

Depois de ter saído do Colégio S. Luís, onde estudou, dedicou-se à prática desportiva nas modalidades do futebol e da

pesca. Gostava, também, de fotografia e música.

Ajudou a fundar na década de trinta o grupo de futebol denominado KO, com muitos outros da sua igualha, de que resta, agora, um único sobrevivente: Lusitano Gil. As reuniões decorriam em casa de Danilo.

Foi neto paterno de Pedro da Silva Godinho, grande empresário do passado, que mandou construir no local onde existe a Fosforeira, uma fábrica de moagem, serração e papel.

Danilo Godinho tinha pelas

crianças um carinho muito especial, no que era aliás retribu-



ído.

Os seus últimos seis anos foram de penoso sofrimento. Do dr. Rogério Ramos, rece-

beu provas de muita amizade e carinho. Aliás, todo o pessoal do Hospital de Espinho, onde esteve internado, assim como bombeiros, etc., o acompanharam de perto no tratamento da doença que o apouquentava e fizera dele um mártir.

Através da sua fundadora, Margarida Helena, a associação "Azul no Verde" manteve com Danilo Godinho um contacto permanente, de apoio moral à sua luta contra a morte, da qual acabou por sair vencedor.

Ingloriamente.

RESTAURANTE "O CONVÍVIO" Floriano de Castro Miranda

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

É com grande saudade que sua esposa, filho, irmã e cunhado, participam aos seus amigos e clientes a missa do 1º aniversário do seu sócio gerente Floriano de Castro Miranda, que será celebrada na Igreja Paroquial de Argoncilhe, domingo, dia 27/03/94, pelas 19 horas.



Desde já se agradece a todos que possam assistir a este acto tão solene.

Sua esposa Idília Pedrosa Nogueira Miranda, filho Daniel de Castro Pedrosa, irmã Laurinda Miranda e cunhado José Ribeiro.

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

D. Maria Guilhermina Pereira (Padeira) AGRADECIMENTO

Sua nora, netos e demais família vêm, por este meio, reconhecida-mente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta e participaram na missa do 7º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.



Espinho, 24 de Março de 1994.
D. Angelina Gomes do Couto
Maria de Lurdes do Couto Valente
D. Ana Maria do Couto Valente
António Paulo do Couto Valente
Humberto Manuel da Silva Cardinal

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

SILVALDE Américo de Carvalho

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Seus filhos,, genro, noras e restante família, vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 25, sexta-feira, pelas 19 horas, na Capela da Boa Nova em Silvalde. Desde já agradeçam a quem possa comparecer.



Danilo Coelho da Silva Godinho AGRADECIMENTO

A família Lobo Godinho vem, por este meio, reconhecida-mente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e participaram na missa do 7º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.



Espinho, 24 de Março de 1994.
Esposa: Sr.ª D. Maria Ercidia dos Santos Lobo
Irmãos: Justino Coelho da Silva Godinho
Sr.ª D. Maria Margarida Coelho da Silva Godinho
Sr.ª D. Maria Alice Coelho da Silva Godinho
Cunhados: Sr.ª D. Maria Dirce dos Santos Lobo
Sr.ª D. Maria Adelaide dos Santos Lobo
Cirilo dos Santos Lobo
Sr.ª D. Guilhermina dos Santos Lobo

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

D. Ana Alves Relvas Soares AGRADECIMENTO



Seus filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, reconhecida-mente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta e participaram na missa do 7º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Espinho, 24 de Março de 1994.
Jorge Manuel relvas Soares
Alcides António Relvas Soares
D. Maria de Fátima Carreiro Soares
D. Rosa Maria Silva Ramos Soares

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

AMARO JOSÉ DE ALMEIDA LIMA

MISSA DE 5.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, genros, noras e netos participam às pessoas das suas relações e amizade a celebração da missa do 5.º aniversário em sufrágio da alma do seu ente querido Quinta-feira, dia 24, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, ficando desde já muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.



Vítor Hugo: "voltar à Académica exigia de mim algumas responsabilidades"

Foi (e é) um dos expoentes máximos do hóquei em patins portugueses.

Embora nos negue que tenha prometido regressar à Académica de Espinho, depois de uma brilhante e inegalável carreira na modalidade, ganhando todos os títulos que era possível conquistar, Vítor Hugo, há já algum tempo doutor em medicina dentária, foi uma das principais pedras na estratégia do professor Diamantino na equipa espinhense que agora subiu ao escalão secundário do hóquei em patins nacional. Ele trouxe de novo ao pavilhão academista a mística que estava dali arredada há longos anos. E é pelo por lá, consolado, a observar o crescimento dos novos valores academistas e que tanto o orgulham. É o futuro do clube do seu coração; onde ele "nasceu" para a modalidade; a sua "escola" e a do seu futuro.

Em entrevista a «DE», depois de um jogo bem suado frente ao Santa Cruz, o mais directo adversário da Associação Académica de Espinho no campeonato da terceira divisão, Vítor Hugo fala-nos do sua vinda para a turma do Mocho, fazer renascer um passado que já foi brilhante e que por alguns interesses federativos ou de "guerras" entre o Norte e Sul, foi prejudicado. Ele contou-nos a história do seu regresso e a história de um adversário (o Santa Cruz) que foi bem "duro de roer".

Qual foi a interpretação do teu regresso ao clube de origem?

Em primeiro lugar foi um desafio para mim. Foi um desafio porque estive

parado e voltar à Académica, exigia de mim algumas responsabilidades. Uma das minhas esperanças era de que um dia este meu clube voltasse outra vez a ter um ambiente à sua volta e no que diz respeito ao hóquei em patins, diferente daquele que existia. Penso que isso foi conseguido, não só com uma equipa sénior mais competitiva, mas também na motivação dos jogadores mais novos. Isto foi conseguido e neste momento estão dois ou três atletas

ou três anos como jogador de alta competição! A opção pela Académica surgiu porque notei um certo movimento em torno do clube numa tentativa de revitalizar o hóquei em patins. Houve um grupo de amigos, como o Pedro, o Vladimiro Brandão, e outros, que me fizeram regressar, apesar de todos os condicionamentos. Atendendo às possibilidades que teria de treinar; atendendo a que tive de estar fora do país e por isso não poderia estar

divisão fosse tão suada!

"A Académica já tem condições de resposta e não precisa de mim"

Acha que foi chamado em momentos cruciais?

Só não participei em dois ou três jogos com equipas de muito baixo nível. A Académica, neste momento, já tem condições de resposta e não precisa de mim. Está-se a fazer um trabalho de recruta, nomeadamente nos juniores, e está a haver

pelo Futebol Clube do Porto. Fiz questão de dizer aos responsáveis portistas no início da época que seria o meu último ano de alta competição.

O Futebol Clube do Porto viu com bons olhos o seu regresso à Académica?

Penso que sim. Para mim, também foi com bom agrado que voltei a pôr os patins e reviver alguns bons momentos.

Revi muitas coisas do passado?

Revi pessoas que há mais de 10 anos não vinham ao hóquei em patins. Neste último sábado vimos um pavilhão cheio e assistimos a um jogo emotivo. Não quero dizer que tenha sido bem jogado, mas nota-se que há outra motivação, outra alegria e disposição.

Para o ano vai estar na Académica?

Cá, continuo sempre! Penso até que nunca saí! A jogar, vai ser extremamente difícil. Não quero dizer que seja impossível! O que faz com que as pessoas se motivem, são os resultados e para que isso aconteça é necessária a preparação e que dediquem mais tempo a esta causa. Não sei até que ponto poderei responder a isso!

Não poderá haver desmotivação se o Vítor Hugo "desaparecer" do rink?

Penso que não. Uma das preocupações que o professor Diamantino tem tido é de ao longo do ano ter introduzido atletas juniores com muito valor. Ele vai tentar reunir esforços de modo a que a equipa não possa depender de um ou outro atleta. Foi com este

espírito que eu me entreguei a este trabalho. Longe de pensar que a Académica possa vir a estar dependente de mim!

Mas ainda tem muito a dar ao hóquei em patins!...

É uma opinião. Eu se calhar tenho outra! Eu não gosto de perder e porque não posso treinar, não estarei a 100 por cento. Numa segunda divisão, a exemplo do que aconteceu no sábado, vai exigir muitos mais sacrifícios e obrigações. Não sei se neste momento, pela vida que tenho, será possível cumprir.

"já dei o meu contributo ao hóquei em patins"

Não quer arriscar a sua carreira?

Tudo tem a sua época e o seu momento. Penso que já dei o meu contributo ao hóquei em patins e em relação a este ano, dei o meu esforço, ao contrário daquilo que algumas pessoas possam duvidar!

O encontro com o Santa Cruz foi vital para a concretização dos vossos objectivos. O que é que o tornou um adversário difícil?

São muitas as diferenças entre eles e nós. Eles fizeram uma equipa para subir de divisão e todos os seus atletas são ex-juniores com provas dadas, oriundos do Futebol Clube do Porto, Valongo e Infante de Sagres. Para além disso os resultados que obtiveram com as equipas que estão neste momento a liderar o campeonato nacional foram positivos. Eles vence-

cont. na pág. seguinte



Vítor Hugo e o seu "mestre", Vladimiro Brandão

jovens a jogar nos séniores.

Depois de ter sido campeão de "tudo", foi para si um choque muito grande ter vindo para a Académica de Espinho, para a terceira divisão?

Não foi traumatizante! Foi uma opção, como outra qualquer. Só não continuei a jogar no Futebol Clube do Porto e na selecção nacional porque eu não quis. Se a minha vida me permitisse faria pelo menos mais dois

presente em todos os treinos e jogos; a subida de divisão dependia também da minha presença; este ano aparece também uma equipa na terceira divisão com argumentos para a subida, como foi o caso do Santa Cruz que, na pré-temporada, em dois jogos que fez com o líder da segunda divisão, o Gulpilhares, conquistou dois excelentes resultados. Nunca me passou pela cabeça que a subida de

um cuidado de construir uma equipa competitiva.

Aquando da realização do campeonato do mundo, no pavilhão Rosa Mota, ficou a promessa de o Vítor Hugo regressar um dia à Académica de Espinho?

Não! Eu não prometi! Fiz questão de dizer que não era impossível pensar que um dia poderia voltar a jogar na Académica de Espinho. Logo depois do campeonato do mundo, assinei

CONFEITARIA PÁ VELHA

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes...

A exigência do cliente faz-nos eficientes...

SOMOS



Pá velha

ESPECIALIZADA EM: BOLO-REI
PÃO-DE-LÓ
BOLO FOLHADO

FELIZ
PÁSCOA

VISITE-NOS NO

Âng. das Ruas 16 e 23 — Telef. 722514 — ESPINHO

A entrevista com Vitor Hugo

cont. da pág. anterior

ram esses jogos. Não nos vamos esquecer do início da nossa época. Havia uma crise directiva e teve de se fazer uma equipa à última hora. A equipa do Santa Cruz, ao contrário da Académica, é bastante personalizada. Acabamos por vencer os dois jogos, menos preparados do que eles, porque éramos melhores.

Sei que veio de avião, de França, especialmente para participar neste encontro. Como foi isso?

Nessa noite dormi duas horas porque, para ter a confirmação do voo, tive de estar no aeroporto mais cedo. Na semana anterior não pude treinar porque tive problemas num joelho. Durante o jogo senti algumas dores e ainda

Núcleo Sportinguista fundado em Espinho

Acabou de nascer em Espinho o Núcleo Sportinguista local que neste momento já conta com cerca de 400 sócios.

A comissão instaladora, composta por 12 membros, pretende a muito curto prazo organizar um jantar no Casino Solverde e um ou dois encontros de futebol entre o Sporting Clube de Espinho e o Sporting Clube de Portugal, para angariar fundos para a aquisição de uma sede para o núcleo.

Embora as datas ainda não estejam confirmadas, prevêm os responsáveis que dentro de dois meses, o presidente dos "leões", Sousa Cintra, virá a Espinho para a inauguração oficial do núcleo.

Andebol Sporting de Espinho organiza jantar-convívio

A secção de andebol do Sporting de Espinho vai realizar no próximo dia 25 de Março um convívio que reunirá amigos e elementos ligados ao clube.

As 19.30 horas, terá lugar um jogo entre veteranos no pavilhão do Sporting de Espinho, ao qual se seguirá um jantar no "Restaurante Varina".

Manuel Laranjeira vence e convence

Em jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares, a equipa de juvenis femininos da "Manuel Laranjeira" ultrapassou, sem quaisquer dificuldades, a formação do Rebordosa, por 33-12.

Entretanto, foram convocadas sete atletas deste clube para representarem a selecção do Porto sub-15 no Torneio Inter Selecções Regionais do Porto, sendo quatro automaticamente integradas na selecção A e as restantes na selecção B.

Ti Magano foi homenageado

No passado domingo, decorreu com grande amizade a justa homenagem ao bombeiro de terceira classe número 13 dos Bombeiros Voluntários de Espinho, pela passagem dos seus 34 anos ao serviço da humanidade.

Tratou-se de uma festa/convívio que pretendeu homenagear a simplicidade de um bombeiro, que deve ser um exemplo para todos os outros e que foi organizada pela secção desportiva, comando e direcção.

Teve lugar um jogo de futebol entre as equipas de bombeiros com mais de 10 anos e menos de 10

hoje estou com sérios problemas. Mas com sacrifício conseguimos ultrapassar o adversário.

Acredita que na 2ª divisão, com um nível técnico superior ao da terceira, será mais fácil para a equipa da Académica jogar?

Em termos de competição será mais fácil. A 2ª divisão Norte tem bons jogadores. A Académica, se quiser ter pretensões de subir à 1ª terá de se enquadrar, isto é: vai ter de fazer um esforço, não só a nível directivo, mas também dentro dos próprios atletas que cá estão. A equipa terá de se reforçar com um ou outro atleta. A segunda divisão terá outras exigências.

Na Taça de Portugal, no dia 2 de Abril e com o adversário chamado Óquei de Barcelos, acredita que é possível reviverem-se momentos de primeira divisão?

É possível. Só que é evidente que seria estar a ser irrealista se não pensasse que se trata de uma missão impossível. Vamos tentar dignificar o jogo e fazer do encontro o mais disputado possível. A equipa do Barcelos não é um conjunto qualquer: é campeã nacional. A diferença de valores e de atitudes é enorme. É uma equipa virada para as grandes conquistas em campeonatos da Europa e tem atletas de selecção. Vamos ter muitas dificuldades. Tenho a certeza de que vamos prestigiar a Académica de Espinho.

Se marcarem um golo e estiverem em vantagem, metem-se todos dentro da baliza?

Era impossível metermo-nos os cinco dentro da baliza! No hóquei em patins, em segundos marcam-se golos. Como a diferença entre as duas equipas é abismal, vamos tentar encurtar um pouco essa distância.

Manuel Proença

1994: o ano do hóquei do Mocho

Académica de Espinho subiu à segunda divisão

Com um pavilhão completamente cheio de gente, a Associação Académica de Espinho garantiu no passado sábado, a subida à segunda divisão nacional de hóquei em patins, ao vencer o Santa Cruz por 5-3.

Os academistas encontraram pela frente uma equipa bem organizada e que quase sempre esteve à frente do marcador mas, a partir do momento em que os espinhenses atingiram o 3-3, não mais deixaram de liderar o marcador. A turma do Mocho superiorizou-se, sobretudo pelos seus excelentes valores individuais que, apesar de tudo, estavam inferiorizados com algumas mazelas nos seus principais avançados.

Os academistas realizaram um campeonato tranquilo e contaram por vitórias os jogos até hoje realizados, faltando-lhes ape-

nas defrontar a turma do Pacense.

Para o técnico espinhense, professor Diamantino não esconde a sua alegria pelo feito e afirmava-nos que era o que mais desejava.

E explicou:

Eu pretendia atingir o objectivo a que a Académica se tinha proposto: passarmos para a segunda divisão este ano. Para mim foi uma alegria imensa.

Mas apesar de tudo surgiram contratemplos...

Neste jogo, com o Santa Cruz, tivemos três avançados lesionados; o Vítor Hugo veio de França à última hora, mal disposto e com um joelho completamente "desfeito"; o Pedro também tinha problemas musculares... Mesmo assim conseguimos superar muito bem.

Para o técnico da Académica de Espinho, o campeonato, à priori, poderia ter sido mais equilibrado, mas o facto de não existirem

equipas do mesmo nível, complicou-nos um bocado a vida. Éramos nós e o Santa Cruz. O nosso grande adversário foi apoiado pela Câmara Municipal de Matosinhos, com grande investimento e pretendia, tal como nós, fazer a ascensão à segunda divisão directamente. Felizmente conseguimos ultrapassar todas as adversidades inerentes de uma situação como esta, onde está sempre patente a alteração do sistema nervoso, quer nos atletas quer no treinador.

A vitória, vai deixar a turma espinhense muito à vontade para o próximo encontro com o Pacense e a grande preocupação do técnico vai ser recuperar os jogadores lesionados para podermos apresentar um equipa de modo a tentar fazer um jogo bonito na Taça de Portugal com o Barcelos. Não vou dizer que vamos ganhar, porque a diferença é muito

grande, mas vamos tentar que seja um jogo agradável para que a massa espinhense que aqui esteve no sábado regresse ao nosso pavilhão.

Foi também com os adeptos do hóquei em patins que estiveram no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, no sábado passado, que o professor Diamantino ficou encantado e garantiu que os jogadores sentiriam imenso o apoio do público.

Fica de pé o grande sonho do grupo para a corrente época: a conquista do título nacional, embora o técnico reconheça que não conhece muito bem os outros conjuntos participantes no apuramento do campeão nacional. Conheço os meus jogadores e sei que eles têm capacidades para o conseguirem - concluiu.

MP

Infantis B são campeões regionais

Os hoquistas mais pequenos da Académica de Espinho, os infantis B venceram todos os encontros que disputaram até hoje, com resultados expressivos, como o que aconteceu frente ao Marco de Canavezes (11-0). Foram, por isso, campeões regionais daquela categoria.

Quanto aos restantes escalões etários, destaca-se a vitória dos academistas sobre o Valongo, em iniciados, por 6-3. Os juvenis perderam em Gulpilhares, com a equipa local, por 5-4 e no sector feminino a turma do Mocho recebeu o Alfena e perdeu por 8-1.



Futebol de cinco Torneio Solverde já deu o "pontapé-de-saida"

Principiou, na passada quinta-feira, o Torneio de Futebol de Cinco Solverde 94, destinado a equipas formadas por funcionários das empresas do Grupo Violas e decorre nos pavilhões da Associação Académica de Espinho e Regimento de Engenharia de Espinho. Nele participam as equipas da Sala do Bingo, Cotesi B, Serviços Técnicos, Serviços Administrativos, Administração, Sala de Máquinas,

Hotel Solverde, Corfi, Sala de Jogo e Cotesi (administrativos), envolvendo uma centena de atletas.

Eis os resultados até agora registados:

Sala de Máquinas-Hotel Solverde	1-5
Sala de Jogo-Serv. Técnicos	3-2
Administração-Serv. Administrat.	6-4
Cotesi Adminis.-Sala de Máquinas	5-1
Sala de Bingo-Corfi	3-2
Sala de Bingo-Sala de Jogo	2-2
Hotel Solverde-Serv. Administra.	1-2
Sala de Máquinas-Administração	1-8

Voleibol

Espinho assegura permanência

Ao derrotar o São Miguel, no recinto deste, em duas ocasiões consecutivas, o Sporting de Espinho afastou, de vez, o espectro da despromoção, relegando automaticamente o clube açoriano para a segunda divisão. Ambos os encontros terminaram com o mesmo resultado, 3-0 a favor dos "tigres", com os parciais de 5-15, 1-15, 5-15 e 7-15, 2-15, 9-15.

O encontro que opunha a Académica aos Antigos Alunos não se chegou a efectuar, em virtude do mau tempo que se fez sentir no arquipélago dos Açores e que impedia a realização de qualquer voo para S. Miguel.

No escalão feminino, realce-se a vitória do Sporting de Espinho no recinto do Técnico por 3-0 com o resultado de 14-16, 12-15, 4-15. Passado este obstáculo, as atletas do Espinho terão que participar nos "play-offs" que irão definir o posicionamento dos clubes situados entre o quinto e o oitavo posto, sendo que o último classificado da série descerá à segunda divisão.

Futebol popular

Leões (na "primeira") golearam Outeiros - Ag. Paramos (na "segunda") perderam um ponto

Os Leões Bairristas golearam o Juventude de Outeiros na 13ª jornada da 1ª divisão do campeonato de futebol popular do concelho de Espinho, mantendo a sua incontestável liderança. A Associação Desportiva de Esmojães, segundo classificado, com menos cinco pontos e menos um jogo, venceu, fora de casa, tal como os Leões, o Académico terceiro classificado, com menos um ponto, por 2-1.

No escalão secundário, surpreendentemente o líder, Águias de Paramos, empatou 2-2 com o quarto classificado, o Desportivo Regresso. De resto, as equipas dos Outeiros, Cantinho, Cruzeiro e

Estrelas da Ponte de Anta, foram a casa dos seus adversários "roobar" dois pontos.

Eis os resultados:

1ª divisão	
DP Anta-Novasemente	0-0
J. Estrada-Guetim	2-1
J. Outeiros-Leões	1-5
Académico-AD Esmojães	1-2
Idanha-Ag. Anta	1-1
Magos-Corredoura	1-0
2ª divisão	
Ronda-Outeiros	0-3
Sp. Esmojães-Cantinho	1-3
D. Regresso-Ag. Paramos	2-2
Rio Largo-Imperio	2-0
Canários-Cruzeiro	0-3
E. Vermelhas-EP Anta	1-2

Empate soube a pouco!

Sporting de Espinho e Ovarense proporcionaram, no passado domingo, um agradável espectáculo de futebol, "salpicado" de muitos e bons golos. O golo obtido pela Ovarense, logo a abrir a contenda, alterou por completo a tática que os treinadores tinham preparado para este encontro.

Aos 10(!!!) segundos de jogo Alain "vingou-se" da dispensa que lhe foi infligida pelo Espinho no início da época e, sem apelo nem agravo, atirou a contar para o fundo das redes à guarda de Ivo. Foi, como se deve calcular, um autêntico "balde de água fria" para Norton de Matos e seus pares. Estranha-

mente, face ao que sucedeu noutros jogos, o Espinho não se deixou ir abaixo e, volvidos poucos minutos, acabaria por chegar ao golo. À passagem dos oito minutos, Rui Manuel desferiu um potente remate de fora da área, igualando o marcador para gáudio dos adeptos locais. Embalado pelo golo, os "tigres" acabariam por chegar ao 2-1, após uma jogada engendrada pelo meio campo dos visitados. Miranda, jogador bastante hábil, apoderou-se do esférico, desenvencilhou-se dos seus oponentes e concluiu da melhor forma a jogada por ele mesmo iniciada.

Quando tudo parecia correr de feição aos jogadores do Espinho, eis que, completamente contra a corrente do jogo, a equipa vareira acabou por chegar ao golo, através de uma grande penalidade, infantilmente consentida pela defesa espinhense.

A partir desse lance, ocorrido sensivelmente aos 22 minutos, o jogo decaiu bastante de qualidade. A Ovarense pretendeu segurar o jogo, e por via disso, reforçou bastante a sua defesa, ao mesmo tempo que passou a cortar as linhas de passe dos locais. O ataque do Espi-

nho passou a estar demasiadamente dependente de Miranda e de Rui Manuel, mas os homens de Ovar seguiam atentamente todos os movimentos de ambos.

Aquilo que tinha sido um grande espectáculo de futebol nos primeiros 30 minutos, acabaria por se tornar num encontro algo confuso e viril. Porém, nos primeiros minutos da segunda parte, o Espinho teve ensejo para desfeitear o guarda-redes forasteiro, só que a falta de pontaria teima em não largar os dianteiros cá do burgo.

Se é indesmentível que o nível exibicional do Espinho melhorou ultimamente, também não deixa de ser verdade que a sua eficácia e a produtividade ainda deixa muito a desejar. Estamos em crer que o plantel do Espinho possui alguns desequilíbrios gritantes como, por exemplo, a falta de um ponta de lança de raiz, ao passo que no meio campo existem demasiados jogadores para o mesmo posto. Desse facto, Norton de Matos é alheio, visto que só entrou com a época a decorrer, não interferindo, deste modo, na escolha dos jogadores que constituem o plantel.

SA

Troféu

DEFESA DE ESPINHO

Pontuação por jogo (Ovarense)

Ivo	3
Amadeu	3
Vítor Silva	3
Cerqueira	2
Andrade	3
Januário	2
Edil	2
Ado	4
Nascimento	3
Miranda	3
Rui Manuel	4
Filipe	4
Leandro	2

Total

Rui Manuel	68
Ivo	66
Cerqueira	56
Ado	55
Edil	52
Andrade	51
Amadeu	49
Zinho	46
Nascimento	43
Miranda	42
Januário	40
Castro	38
Leandro	38
Vítor Silva	35
Aziz	34
Slagalo	30
Cardoso	24
Sérgio	18
Filipe	15
Paquete	2

Espinho, 2 Ovarense, 2

Jogo realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho, sob a arbitragem de Jorge Coroado, de Lisboa, auxiliado por Fernando Castro e Joaquim Marcelino.

Cartões amarelos: Amadeu, aos 17 minutos; Andrade, aos 78'; Alain, aos 80'; Quinito, 90'.

Ao intervalo: 2-2.
Marcadores: Alain, aos 10 segundos; Rui Manuel, aos 7'; Miranda, aos 12'; Moroni, aos 20' de grande penalidade.

Espinho - Ivo; Amadeu, Vítor Silva, Cerqueira e Andrade; Januário, Edil (Filipe, aos 76') e Ado (Leandro, aos 46'); Nascimento, Miranda e Rui Manuel.

Treinador: Norton de Matos.

Ovarense - Nélson; Vitinha, Eurico, Moroni e Tiago; Costa, Sérgio (Jaime, aos 58'), Milton e Alain; Quinito e Nando (Gil, 74').

Treinador: Joaquim Teixeira.

Resultados

Ac. Viseu-Rio Ave	1-1
Académica-Torreense	3-0
Leixões-Aves	1-2
Espinho-Ovarense	2-2
Louletano-Portimonense	1-2
Tirsense-Leça	1-0
U.Leiria-Felgueiras	3-0
Chaves-Campomaiorense	1-0
Nacional-Penafiel	2-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Tirsense	24	14	8	2	31-15	36
Académica	24	14	4	6	32-19	32
Chaves	24	12	6	6	32-19	30
U.Leiria	24	12	5	7	34-16	29
Rio Ave	24	11	6	7	28-18	28
Felgueiras	24	8	9	7	23-23	25
Aves	24	10	4	10	23-28	24
Nacional	24	8	7	9	22-21	23
Portimonense	24	8	7	9	27-29	23
Ovarense	24	8	7	9	31-33	23
Leça	24	11	1	12	23-35	23
Campomaior.	24	8	5	11	27-33	21
Torreense	24	6	9	9	18-21	21
Espinho	24	6	8	10	20-31	20
Leixões	24	7	6	11	21-27	20
Ac.Viseu	24	7	6	11	25-29	20
Penafiel	24	8	2	14	19-32	18
Louletano	24	5	6	13	29-36	16

Próxima Jornada (27 de Março)

Penafiel - Ac.Viseu
Rio Ave - Académica
Torreense - Leixões
Aves - Espinho
Ovarense - Louletano
Portimonense - Tirsense
Leça - Leiria
Felgueiras - Chaves
Campomaiorense - Nacional

Marcadores

Edil	4
Ado	3
Leandro	3
Aziz	2
Cardoso	2
Rui Manuel	2
Januário	1
Filipe	1
Cerqueira	1
Miranda	1

Futebol junior

"Tigres" sem brilhantismos na segunda fase do "nacional"

As equipas de futebol do Sporting Clube de Espinho envolvidas na segunda fase do campeonato nacional de juniores (A e B) não tiveram uma estreia muito brilhante. Os juniores B, empataram em casa com a Académica de Coimbra e os "A" foram ao Bessa perder por 4-1.

Os juniores A, na zona 1, têm como adversários o Guimarães, Leixões e Boavista. Os juniores B têm de defrontar, para além da Académica de Coimbra, o Guimarães e o Leixões.

Iniciados "deram show"

A turma de iniciados do Sporting Clube de Espinho, a participar na Taça Nacional, na série C, recebeu e derrotou o Futebol Clube do Porto por um concludente 4-0.

Os iniciados "tigres", para além dos "dragões" têm como adversários o Boavista e o Recreio de Águeda.

Totobola

Concurso dos Órgãos de Informação nº 14/94 relativo a 3 de Abril de 1994. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Sporting-Lourosa	1
E.Amadora-Porto	X
Celta-R.Madrid	2
Valência-Sevilha	1
Logronhês-R.Sociedade	2
Lérida-Barcelona	2
A.Madrid-Valhadolid	1
Oviedo-Corunha	2
Roma-Cagliari	2
Juventus-Inter	1
Génova-Lázio	2
Milan-Parma	X
Cremonese-Sampdoria	2

"Nacional" da 1ª divisão

"Dragões" deixaram "águias" e "leões" mais à vontade

O Futebol Clube do Porto, atrasou-se na luta pela conquista do primeiro lugar da tabela classificativa da primeira divisão, ao empatar em Setúbal, frente ao Vitória, depois estar a vencer por 3-0.

O Sporting, segundo classificado, goleou em Alvalade, o Gil Vicente, por 6-0. O Benfica (lider), ao vencer em Braga, o Sporting local, por 2-0, mantém-se a dois pontos do seu rival.

Quanto aos restantes encontros, apenas o Marítimo surpreendeu o Famalicão, vencendo o

encontro por 2-0 e o Guimarães que também foi à Amadora vencer por 1-0.

Na lista dos melhores marcadores, o nigeriano, Yekini, agora já tem o portista Kostadinov a fazer-lhe companhia: ambos têm

Resultados

Famalicão-Marítimo	0-2
Braga-Benfica	0-2
P.Ferreira-Beira Mar	1-1
Salgueiros-Estoril	4-1
Setúbal-FC Porto	3-3
Belenenses-Boavista	2-1
E.Amadora-Guimarães	0-1
Sporting-Gil Vicente	6-0
U. Madeira-Farense	0-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Benfica	24	17	6	1	56-18	40
Sporting	24	17	4	3	46-14	38
FC Porto	24	14	7	3	45-15	35
Boavista	24	13	2	9	35-23	28
Guimarães	24	10	7	7	22-16	27
Marítimo	24	9	8	7	29-26	26
Salgueiros	24	11	2	11	35-34	24
Gil Vicente	24	8	7	9	23-38	23
Belenenses	24	9	4	11	27-38	22
Farense	24	9	4	11	28-38	22
E. Amadora	24	7	8	9	25-25	22
U. Madeira	24	7	6	11	24-33	20
Braga	24	6	7	11	20-27	19
P.Ferreira	24	5	9	10	21-31	19
Beira Mar	24	6	7	11	19-24	19
Setúbal	24	7	4	13	37-36	18
Famalicão	24	6	5	13	19-51	17
Estoril	24	3	7	14	14-38	13

16 golos, mas saliente-se que o jogador do Vitória de Setúbal não participou no encontro do passado fim de semana. Kostadinov marcou dois golos à equipa do seu mairrecto concorrente.

Próxima Jornada

Farense - Famalicão
Marítimo - Braga
Benfica - P.Ferreira
Beira Mar - Salgueiros
Estoril - Setúbal
FC Porto - Belenenses
Boavista - E.Amadora
Guimarães - Sporting
Gil Vicente - U. Madeira

EDIFÍCIO FLORESTA MAR

Junto a Espinho - Rua 19
T1, T2 e T3

Boas áreas. Excelentes condições.
Em breve andar modelo.

Telef. (02) 731 02 57

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA ESPINHO (603)

ANÚNCIO

Pretende a Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida admitir em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes às categorias abaixo indicadas:

Número de pessoas a contratar, um; Categoria, Escriturário-Dactilógrafo; Horário Semanal, 35; Retribuições, 54.000\$00+483\$00 de Subsídio de Refeição.

Os contratos serão celebrados nos termos do disposto nos art.º 18º e seguintes do Decreto-Lei nº 427/89, de 7 de Dezembro, na redacção que a este diploma foi dada pelo Decreto-Lei nº 407/91, de 17 de Outubro e Lei nº 19/92, de 13 de Agosto, reger-se-ão pela lei geral sobre contratos de trabalho a termo certo, com as especialidades constantes do citado diploma. não conferindo ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo e vigorarão até 31 de Julho de 1994, caducando no termo do prazo estabelecido.

As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são os correspondentes ao da respectiva categoria da função pública.

O local de trabalho será Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de impresso próprio que será fornecido aos interessados, nos serviços de administração escolar deste estabelecimento de ensino até ao dia 29 de Março de 1994, durante as horas normais de expediente.

Espinho, 21 de Março de 1994.

O Presidente do Conselho Directivo
José Augusto Pereira Vieira

Empresa de Contabilidade PRECISA

Empregado/a de escritório c/ experiência de informática.
Programa Infologia e Lotus 1.2.3.

Resposta a este jornal ao nº 821

Correio

Um problema de tesouraria na ex-Junta de Paramos

Em carta dirigida ao director de "DE", o sr. Miguel Rodrigues de Sá, residente em Paramos, antigo escrivão da Junta de Freguesia, quando da presidência de José Carvalho e Sá, revela ter sido "reposta" a importância de 335.750\$00 que havia sido "des-

viada" das contas de gerência, a qual, segundo ele, foram detectadas pela actual Junta.

Em contacto com o ex-tesoureiro daquela autarquia, obtivemos deste versão diferente dos factos. Assim, tal "desvio", foi fruto de deficientes interpretações contabilísticas, que o levaram a ele, tesoureiro, a ouvir o parecer de diversos técnicos. O último a analisar as contas, sempre a pedido do ex-tesoureiro, viria a concluir pela "falta" da-

quela importância, quando outros, anteriormente contactados, haviam sido de opinião que, afinal não havia desequilíbrios entre o "deve & haver".

Sobre o mesmo assunto contactamos também o ex-presidente da Junta, Carvalho e Sá, que nos disse estar completamente alheio aos factos referidos pelo nosso leitor, o qual, a rematar a sua carta, dá voz ao povo, para acentuar que **há mais buracos nos céus de Paramos.**

Concerto na Igreja Matriz de Espinho

A Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho, no decurso da sua programação artística, que inclui a realização de um concerto mensal em Espinho, vai apresentar-se no próximo sábado, dia 26 de Março, pelas 21.30 horas na Igreja Matriz de Espinho. O programa inclui obras de Bach (Concerto Brandeburguês nº6 e Eine Kleine Nachtmusik) e a participação do Quarteto de Cordas do Porto.

Rally Paper Jovens 94 anima ruas da cidade

No dia 25 de Março, a partir das 15 horas, irá ter lugar o "Rally Paper Jovens 94", inserido nas comemorações do Dia do Estudante.

Os três primeiros classificados terão direito a um troféu, medalhas e, por último, viagens de ida e volta a Lisboa com jantar e bilhetes para

o concerto de Phil Collins, no dia 7 de Maio. Os concorrentes que se classificarem no quarto e quinto posto irão receber troféus e medalhas.

As inscrições poderão ser efectuadas junto das Associações de Estudantes das Escolas Secundárias Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr.

A 15 e 16 de Abril Festival de Tunas Académicas no Casino Solverde

O Rotaract Club de Espinho vai levar a efeito nos próximos dias 15 e 16 de Abril, pelas 21h30 o II Festival Ibérico de Tunas Académicas. O evento, impar na nossa cidade, terá lugar no Casino Solverde e contará com a participação de oito tunas portuguesas e sete espanholas.

Os bilhetes encontram-se à venda no Casino Solverde.

ESPE comemorou Dia da Comunidade Escolar

Inserido nas comemorações do Dia da Comunidade Escolar, a Escola Profissional de Espinho levou a efeito no passado dia 19 de Março, no Casino Solverde, uma cerimónia que reuniu os directores daquele estabelecimento, alunos e encarregados de educação.

Esta festividade, de grande relevância para a ESPE, contou com a presença de diversas individualidades, com destaque para o eng. Francisco Jacinto, director-adjunto do Departamento do Ensino Secundário, em representação do secretário de Estado da Educação e Desportos, e o dr. José Dias Cunha, coordenador nacional das escolas profissionais. Após a intervenção do grupo de jovens violinistas da Academia de Música de Vilar do Paraíso, que mereceu entusiásticos aplausos da assistência que lotava o salão do ci-

nema do Casino Solverde, seguiu-se a celebração académica. Esta iniciou-se com um discurso do dr. Valdemar Martins, director da ESPE, em saudação dos jovens diplomados e em evocação das áreas de intervenção das escolas profissionais no panorama do ensino no nosso país.

De seguida, foram distribuídas as insígnias aos jovens estudantes dos 1º, 2º e 3º anos dos cursos ministrados naquele estabelecimento de ensino e, finalmente, procedeu-se à entrega dos diplomas aos jovens técnicos de Hotelaria, Turismo, Electrónica e Comunicação.

O "Dia da Comunidade Escolar da Espe" contou, ainda, com a participação do grupo Coral da Academia de Música de Vilar do Paraíso e de jovens estudantes da ESPE que, com brilhantismo, encerraram a sessão.

Cerciespinho homenageia Lions

A Cerciespinho vai promover no próximo sábado, dia 26, pelas 15h30, na Rua do Louredo, na Idanha, uma homenagem a Margarida Brandão e ao Lions Clube de Espinho.

Eis o programa:

Às 15h30, recepção aos convidados; às 15h45, sessão solene, com discurso do presidente da Cerciespinho e entrega de diplomas aos sócios honorários; às 16 horas, bênção de uma carrinha - oferta do Lions Clube de Espinho; 16h30, cocktail.

Esperança chega a quatro mil espinhenses que vivem em pobreza absoluta

Mais de quatro mil habitantes de Espinho que vivem em situação de extrema carência poderão beneficiar de um programa de reinserção social e habitacional, na sequência das conversações existentes entre o presidente da Câmara local, José Mota e o Comissário do Norte da Luta Contra a Pobreza, dr. Manuel Lemos.

Trata-se de uma iniciativa tendente a reduzir ou a eliminar situações que colocam aqueles cidadãos na cauda dos grupos mais desfavorecidos do

País: mais de trezentas famílias com agregados médios de 5 pessoas têm um rendimento *per capita* inferior a metade do salário mínimo nacional, em situação de pobreza absoluta, em que a mendicidade é o constante de um quotidiano marcado pelo conformismo, pelo fatalismo e pela descrença.

As crianças e os jovens representam 54 por cento da população e há 36 por cento de domésticas, reformados, desempregados e deficientes. Cerca de 80 por cento dos jovens até aos 24 anos não

possuem a escolaridade mínima obrigatória, dos quais trinta por cento são totalmente analfabetos. As duas escolas primárias que servem a zona apresentam taxas de insucesso na ordem dos 70 por cento.

Finalmente, refira-se que a sobreocupação das casas, - todas elas degradadas - é preocupante, com pessoas a dormir nas casas de banho e nos sótãos, enquanto é elvadíssimo o número de construções clandestinas, designadamente barracas e anexos.



Forno de Espinho

PADARIA E CONFEITARIA

Rua 19, N.º 1278 • Telefone, 72 53 38
4500 ESPINHO

ESPECIALIDADES:

Pão de água, pão tigre, pão holandês, pão de centeio, pão de 5 cereais, etc.
Bola de Carnes c/ queijo mozarella
Trança de carnes c/ champignos
Pizzas e salgadinhos

PÃO DE LÓ D'MARIA E BOLO-REI

Regueifa doce, fogaça, pão de uvas c/ nozes, folares.

**- BOLOS DE ANIVERSÁRIO, COMUNHÕES E BAPTIZADOS
- SEMI-FRIOS**

FABRICAMOS QUALIDADE

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO